ANNO XLV. NUMERO 34. — SABBADO 13 DE FEVEREIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 4 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 103.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Tendo resolvido, por conveniencia do serviço, que o capitão Tiburcio Hylario da Silva Tavares vá servir interinamente o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra desta provincia, passando o capitão reformado Leopoldo Borges Galvão Uchôa a substitui-lo no de major da praça do presidio de Fernando de Noronha, durante a ausencia daquelle capitão; assim o communico á V. Exc., para que haja de expedir suas ordens, afim de que se apresente quanto antes ao director do referido arsenal o capitão Tiburcio, e siga para sua nova commissão impreterivelmente no vapor que parte a 10 do corrente, o capitão Uchôa.

N. 104.—Dita ao mesmo.—Recebi o officio de V. Exc. datado de 30 do mez proximo findo, sob n. 60, acompanhado do exemplar do *Jornal do Recife*, da mesma data, onde vem publicada uma correspondencia do presidio de Fernando de Noronha, ácerca de occurrencias que alli se tem dado, com quebra da disciplina e da subordinação que deve haver entre a força de linha e da guarda nacional, que faz o serviço da guarnição do mesmo presidio, e os presos e negociantes da ilha. E porque são graves as occurrencias que se formulam contra o commandante do referido presidio, e as desintelligencias que existem, com prejuizo do serviço, cumpre que V. Exc. designe um official general ou superior que houver nesta capital, afim de transportar áquella ilha com a necessaria brevidade e lá proceder a um rigoroso inquerito sobre tudo quanto tem occorrido, apresentando na sua volta um relatorio circumstanciado e imparcial para ser levado ao conhecimento do governo imperial. Por esta occasião chamo a attenção de V. Exc. sobre o officio que vem publicado abaixo da dita correspondencia, e que foi dirigido pelo major da praça do presidio ao referido commandante. Não tendo sido autorisada a publicação desse officio, parecendo mesmo que o signatario d'elle deu uma cópia para isso, faltando assim aos principios de subordinação e respeito tão recommendados no aviso do ministerio da guerra n. 273 de 4 de outubro de 1859; haja V. Exc. de determinar ao official que fôr syndicar dos factos acima apontados, que averigue d'onde partio a autorisação para se publicar o mencionado officio e quem forneceu cópia, afim de se tomar as providencias que o caso exigir.

N. 105.—Dita ao chefe de divisão naval.—Ao officio n. 53 de 3 do corrente, em que V. Exc. pede providencias para poder fazer inspeccionar de saúde praças do batalhão naval, respondo dizendo-lhe que esse serviço deve ser feito pelo medico que fôr contratado, em virtude da autorisação constante do meu officio do 1º deste mez juntamente com o do arsenal de marinha.

N. 106.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Tendo resolvido por conveniencia do serviço, que o capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa, que se acha nesse arsenal como ajudante interino de V. S., vá servir tambem interinamente de major da praça do presidio de Fernando de Noronha, passando para alli do mesmo modo o capitão Tiburcio Hylario da Silva Tavares, que estava no presidio; assim o communico á V. S. para sua intelligencia.

N. 107.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Tendo resolvido por conveniencia do serviço, que o capitão Tiburcio Hylario da Silva Tavares vá servir interinamente o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra desta provincia, passando o capitão reformado Leopoldo Borges Galvão Uchôa a substitui-lo no de major da praça desse presidio, durante a ausencia daquelle capitão; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

2ª secção.

N. 109.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—No *Jornal do Recife* de hoje, lê-se um protesto datado de 24 de janeiro ultimo, sob a assignatura de Antonio dos Santos Vidal, contra o modo por que se procedeu no dia 20 ás eleições de juizes de paz e vereadores na cidade do Rio Formoso. No dito protesto refere aquelle Vidal que vio começarem as prisões no dia 17, sem culpa formada, recolhendo-se á cadeia individuos inermes, ameaçando-se com cacete e recrutamento a cidadãos pacificos, e entrando na cidade uma força do batalhão n. 42 de Serinhãem no dia 20, que se espalhava ir recrutar, pelo que o povo amedrontado, tratou de retirar-se, não podendo o juiz de paz mais votado entrar na igreja para installar a mesa parochial, por não consenti-lo uma parte do destacamento, que foi collocada na porta em frente da matriz. Chamando a attenção de V. S sobre esta publicação, recommendo-lhe que exija informações minuciosas ácerca de todos os factos relatados nella, e me participe o resultado do que colher a semelhante respeito.

N. 110.—Dita ao mesmo. Não é possivel satisfazer o pedido do delegado do termo de Olinda, quanto a ser-lhe dada uma praça do corpo provisorio de policia para ficar á sua disposição, pela falta que d'ellas resente-se presentemente o referido corpo.

N. 111.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando ao paisano José Nunes da Fonseca, á que allude o seu officio n. 49 de 3 do corrente, uma vez que tenha a precisa moralidade para alistar-se.

N. 112.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que pedio o bacharel Francisco Machado Pedrosa, concede-lhe exoneração do cargo de promotor publico da comarca de Palmares.

N. 113.—Dita.—O presidente da provincia noméa o bacharel Pedro Affonso Ferreira para o cargo de promotor publico da comarca de Palmares, vago pela demissão concedida nesta data ao bacharel Francisco Machado Pedroza.

N. 114.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje n. 176, resolve nomear o bacharel Francisco Cornelio da Fonseca Lima para o lugar vago de delegado de policia do termo de Agua Preta.

3ª secção.

N. 116.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S., que em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 13, mande liquidar e pagar os vencimentos dos officiaes e praças do 1º batalhão de infantaria, aquartelado no Hospicio e dos contingentes a elle addidos, sendo os dos officiaes correspondentes ao mez de janeiro ultimo, e das praças somente a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 117.—Dita ao mesmo.—Tendo resolvido por conveniencia do serviço, que o capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares, vá servir interinamente o lugar de ajudante do director do arsenal de guerra desta provincia, passando o capitão reformado Leopoldo Borges Galvão Uchôa a substitui-lo no de major na praça do presidio de Fernando de Noronha durante a ausencia daquelle capitão; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 4 DE FEVEREIRO DE 1869.

2ª secção.

N. 119.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que o arsenal de guerra tem ordem para entregar ao porteiro dessa repartição o cartuxame pedido por V. S. em officio de hoje, sob n. 6,229.

N. 120.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e para ter o conveniente destino, remetto a V. S. o titulo do delegado de policia nomeado para o termo de Agua Preta por deliberação desta data, de conformidade com a sua proposta de hoje, sob n. 176.

N. 121.—Dito ao commandante superior interino de Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 24 do mez findo, em que communica ter nessa data assumido o commando superior da guarda nacional desse municipio e do de Caruarú no impedimento do effectivo e do tenente-coronel chefe de estado-maior.

N. 122.—Dito ao juiz de direito de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., que por deliberação desta data resolvera conceder ao bacharel Francisco Machado Pedrosa, a exoneração por elle pedida do cargo de promotor publico dessa comarca e nomear para o substituir em dito cargo ao bacharel Pedro Affonso Ferreira.

3ª secção.

N. 123.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as tres inclusas ordens, sendo duas do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 11 e 12 e um do ajudante general do exercito. sob n. 659.

N. 124.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por deliberação desta data foi concedido ao bacharel Francisco Machado Pedrosa, a exoneração por elle pedida do cargo de promotor publico da comarca de Palmares e nomeado para o substituir o bacharel Pedro Affonso Ferreira.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 12 de fevereiro de 1869.

N. 212.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, consta-me que hontem nenhum individuo fôra recolhido á casa de detenção.

Por officio de hontem datado participou-me o subdelegado do districto de S. José, que á uma hora da tarde do mesmo dia, na praia denominada S. José, morreu affogado Jacintho Duarte Cedrim, o qual era morador na rua dos Pescadores, e teve na occasião de banhar-se um ataque de epilepsia, de que já soffria, não podendo por isso aproveitar-se dos soccorros que lhe foram prestados.

O mesmo subdelegado procedeu á competente vistoria no cadaver.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PARAHYBA, 11 DE FEVEREIRO.

O vapor *Tocantins* apenas me deixou tempo para dar-lhe noticias eleitoraes que por elle transmitti; —hoje, porém, aproveitando-me da officiosidade de um amigo, vou accrescentar-lhe o que, por brevidade então omitti.

Continuam a ser favoraveis ao partido conservador as noticias eleitoraes que vão chegando do interior da provincia; as urnas pronunciam-se de modo imponente, por toda parte, em favor destas ideias, que realmente são as que, neste bello torrão, reunem maior numero d'adeptos.

Ha muitos annos não observo nesta provincia tanta calma e tranquillidade no pleito eleitoral, o que é geralmente confessado por todos os homens sinceros da propria opposição, fazendo deste modo o elogio mais pomposo á prudente e illustrada administração do Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado, que, em verdade, póde desvanecer-se de semelhante gloria.

Creio, pois, que, no desempenho da minha missão de chronista, nenhum facto desagradavel terei de mencionar-lhe com relação ao processo eleitoral, que acaba de correr na provincia, do que terei de felicitar-me com a maior cordialidade.

Antes assim.

Chegou a este porto, procedente do Rio de Janeiro, um navio nacional conduzindo duzentos mil parallelipipedos para o calçamento da cidade, em virtude de um contracto, mandado effectuar na côrte pelo Sr. Dr. Innocencio Serafico, com o negociante João Cancio Pereira Soares, que se obrigou a entregal-os aqui.

Apesar de reconhecidamente caros, segundo tem-se verificado, não trepidou o Exm. Sr. presidente da provincia, em sua aceitação, *ex vi* no dito contracto, firmado e aceito por aquelle presidente, dando assim um bello exemplo de probidade administrativa, que outros, em certa epocha, tanto menoscabaram.

Por minha parte, não mantinha receio algum de que, por falta de material, ficasse interrompido este melhoramento publico; — agora, porém, com esta superabundancia de recursos, os mais scepticos devem convencer-se da consternação de tal obra que, entretanto reputo bastante necessaria.

Por causa desta occorrencia, teve de suspender-se momentaneamente os concertos da igreja matriz desta capital, até que se resolva aquelle compromisso, visto a exiguidade dos recursos financeiros do thesouro; mas tenho confiança de que elles serão em breve continuados, pela bôa vontade que, á respeito, nutre o digno administrador da provincia.

Deu-se no thesouro provincial, um facto bastante desagradavel, e que muito tem encommodado seu intelligente inspector, o Dr. Joaquim Moreira Lima.

O porteiro Pontes foi encarregado de pagar uma conta de setecentos mil réis, de objectos comprados para o expediente da repartição; e, tendo recebido aquella importancia para satisfazer a dita conta, desappareceu com o dinheiro, sem que se saiba para onde fugou.

Immediatamente foi levada esta occorrencia ao conhecimento do Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado, que *in continenti* demitti o criminoso empregado, nomeando para substituil-o, o cidadão Baraúna, que, em epocha anterior, já occupou aquelle cargo, com notoria probidade.

O digno inspector tem dado as possiveis providencias para captura do tal porteiro; mas até agora todas as diligencias tem sido infructuosas e sem exito.

Desconfia-se que elle posera ferra em meio, para o interior da provincia, o que não é para admirar visto ser natural d'aquellas regiões, segundo penso.

Já, de ha muito era suspeita a honradez d'aquelle empregado na repartição, como, em reservado, a inspectoria dera conhecimento á presidencia; — entretanto, como não haviam, ao que parece, provas materiaes dessa improbidade, o Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado, com a prudencia que o caracterisa, sobre-estou qualquer providencia, mesmo por ser o individuo membro prestimoso d'opposição; — avista, porem, do facto occorrido, ficou provada sua incapacidade, lavrando S. Exc a necessaria demissão.

O *Despertador* ha de fazer grande matinada, como de costume, inventando romances e trapalhadas; — mas o facto é exactamente como acabo de referir-lhe nú e crú.

Concluo por hoje deixando o mais para o vapor costeiro, que se espera na proxima semana.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÃO.—Eis o resultado da eleição de Santo Antão:

Eleitores de deputados.

José Severino Cavalcanti de Albuquerque	1782
José Cavalcanti Ferraz de Azevedo	1780
Alexandre José Maria de H. Cavalcanti	1777
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sá	1773
Manoel Corrêa de Queiroz Monteiro	1772
João Florentino de Góes Cavalcanti	1764
Antonio Brazilino de Hollanda Cavalcanti	1762
Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho	1760
Paulino Teixeira de Carvalho	1758
Antonio de Sá Cavalcanti	1755
Manoel Maria de Hollanda Cavalcanti	1752
João Corrêa de Queiroz Monteiro	1750
Felippe Cavalcanti de Albuquerque	1742
Alexandre Gonçalves de Miranda	1742
Joaquim Pedro do Rego Cavalcanti	1742
Pedro Cavalcanti de Albuquerque Sá	1740
Joaquim de Hollanda C. de Albuquerque	1737
José Barbosa de Barros Cavalcanti	1734
José Marques de Almeida	1731
Dr. Francisco Corrêa de Queiroz Barros	1731
Julião Gonçalves de Lima	1729
Tiburtino Pinto de Almeida Junior	1724
Manoel Baptista de Souza Frazão	1723
Felix Antonio de Luna	1720
Ignacio Teixeira de Farias	1718
Hermogenes Gonçalves de Lima	1717
Paulino Dias Ferreira	1716
Ignacio Teixeira de Mello	1712
Virgulino José de Almeida	1712
Geminiano Campello C. de Albuquerque	1709
Miguel Corrêa de Queiroz Barros	1706
José Xavier Cavalcanti Wanderley	1706
José de Souza Cabral	1705
Antonio Fernandes Peixoto Rosal	1702
Manoel Joaquim Moreira	1702
Felippe Antonio Rodrigues da Costa	1696
Francisco Antonio Bezerra Cavalcanti	1692
Landelino Lopes de Senna	1690
José Pedro de Alcantara	1686
José Gomes da Silva	1682
José Bezera Cavalcanti de Abreu	1680
Antão Borges Alves	1680
Thomaz de Aquino Gomes	1676
Antonio Barbosa de Barros Cavalcanti	1672
João Pedro da Annunciação	1670
José Caetano Marques de Carvalho	1670
Manoel de H. Cavalcanti de Albuquerque	1667
Herculano de Barros Lima	1664
Tiburtino Pinto de Souza Moreno	1661
Izidoro Lourenço Bezerra	1661
João Antonio de Hollanda Cavalcanti	1658
Manoel José Pereira Borges	1653
João Francisco Carneiro	1652
Manoel Campello C. de Albuquerque	1650
João Evangelista da Silva Taboca	1647
José da Camara Pimentel	1644
Francisco de Abreu Pereira	1642
Manoel de Brito Salgueiro	1641
João Baptista de Mello	1636
Manoel Cavalcanti Barreto Lins	1636
Luiz Honorio Carneiro Leão	1636
Antonio Sabino da Silva Moura	1630
Luiz José da Silva Cavalcanti	1629
Joaquim João da Cunha Pimpim	1626
Vicente Ferreira Tabosa	1624
Bernardino Pedrosa de Oliveira	1621
Francisco Antonio da Silva Costa	1615
Antonio Ferreira da Silva	1614
Manoel Antonio Cabral	1612
Bernardo Rodrigues de Souza	1611
Christovão Dionisio de Queiroz Barros	1607
João Paulo de Brito Guimarães	1607
Alfredo Leopoldino de Carvalho	1603
Lourenço V. Cavalcanti de Albuquerque	1600

Eleitores de senadores.

Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sá	1844
Manoel Corrêa de Queiroz Monteiro	1842
José Cavalcanti Ferraz de Azevedo	1840
José Sevirino Cavalcanti de Albuquerque	1840
Alexandre José Maria de H. Cavalcanti	1840
Antonio Brasilino de Hollanda Cavalcanti	1836
Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho	1836
João Florentino de Góes Cavalcanti	1832
Antonio de Sá Cavalcanti	1832
Manoel Maria de Hollanda Cavalcanti	1800
Paulino Teixeira de Carvalho	1800
Joaquim de Hollanda C. de Albuquerque	1809
João Corrêa de Queirós Monteiro	1800
Alexandre Gonçalves de Miranda Coelho	1796
Joaquim Pedro do Rego Cavalcanti	1794
Felippe Cavalcanti de Albuquerque	1792
Dr. Francisco Corrêa de Queiróz Barros	1794
Pedro Cavalcanti de Albuquerque Sá	1791
José Barbosa de Barros Cavalcanti	1790
Tiburtino Pinto de Almeida Junior	1790
Julião Gonçalves de Lima	1788
José Marcellino de Mello	1785
Hermogenes Gonçalves de Lima	1782
Ignacio Teixeira de Farias	1780
Felix Antonio de Luna	1780
José Marques de Almeida	1780
Felippe Antonio Rodrigues da Costa	1780
Manoel Baptista de Souza Frazão	1777
Ignacio Teixeira de Mello	1676
Virgulino José de Almeida	1774
Geminiano C. Cavalcanti de Albuquerque	1473
Miguel Corrêa de Queiroz Barros	1776
Manoel Joaquim Moreira	1770
Antonio Fernandes Peixoto Rosal	1768
José Gomes da Silva	1764
Francisco Antonio Bezerra Cavalcanti	1764
Landelino Lopes de Senna	1763
José Pedro de Alcantara	1760
José Bezerra Cavalcanti de Abreu	1760
Izidoro Lourenço Bezerra	1760
Paulino Dias Ferreira	1760
Francisco de Abreu Pereira	1755
Manoel de Brito Salgueiro	1755
Luiz José da Silva Cavalcanti	1752
Vicente Ferreira Taboca	1751
Manoel Antonio Cabral	1750
Francisco Antonio da Silva Costa	1747
Antonio Ferreira da Silva	1746
Antão Borges Alves	1744
Thomaz de Aquino Gomes	1744
José Rufino Bezerra Cavalcanti	1742
Joaquim Pereira de Souza Barrozo	1741
Firmino Herculano da Rocha	1741
Miguel Joaquim de Souza Pinto	1735
José Ferraz de Azevedo	1734
Antonio Marques de Almeida	1733
Victorino José Pacheco	1730
Francisco das Chagas Pereira Bastos	1727
Antonio José de Farias	1727
Manoel Teixeira de Mello	[illegible]
João Aplazio de Senna	1726
Miguel Bernardo da Rocha Aragão	[illegible]
Antonio Carneiro de Queiroz	1720
José de Abreu Pereira	1720
Floriano Gonçalves de Lima	1714
João Ignacio de Meira Ferrão	1711
Manoel Ignacio de Paula Fungo	1711
Claudino Augusto do Lago	1708
Dorotheo de Souza Telles	1708
Romualdo Corrêa de Mello	1705
Francisco Alves de Luna	1704
Antonio José de Brito	1704
Francisco Corrêa de Andrade Lima	1702
José da Camara Pimentel	1701

THEATRO DE SANTA ISABEL.—Estréa na quarta-feira proxima a companhia dramatica, que, sob a direcção do Sr. Coimbra, ultimamente chegou da côrte. Sóbe á scena o novo drama *Aimée, a pastora d'Ivry*, cujo assumpto foi bebido no processo desse titulo, publicado na importante obra *Causas Celebres*.

A innocencia da pastora, que se apresenta criminosa para salvar a vida e a honra da filha de sua bemfeitora; o assassinato da infeliz pelo soldado Francisco, seu noivo, n'um accesso de ciúme, são lances poderosos que constituem o drama um dos mais bellos que se tem exhibido ao juizo publico.

Além do papel de Francisco estar confiado ao primeiro artista do Brasil, Joaquim Augusto, cujo talento é já conhecido e apreciado pelo illustrado publico desta cidade, temos o incentivo de uma estréa muito importante; a da primeira dama galã D. Julia Azevedo, encarregada do interessante e difficil papel da pastora.

D. Julia Azevedo, é uma actriz de nome, enthusiasticamente applaudida em varios theatros de primeira ordem, e grandemente elogiada por escriptores imparciaes e conhecedores do verdadeiro merito.

Representa-se tambem nessa noite a nova comedia em um acto *O homem não é perfeito*; na qual estréa o Sr. José Victorino da Silva Azevedo; sendo o principal papel desempenhado pela Sra. D. Maria Vellutí, actriz já conhecida, e muito bem aceita pelo nosso publico.

O espectaculo é assaz interessante, e todo novo, para ser recommendado ao bom gosto do publico.

CONCERTO.—Effectua-se hoje no Santa Isabel o concerto vocal e instrumental, annunciado em beneficio da joven pernambucana Angelina Pieri. Tomam parte nesse espectaculo, além da beneficiada, os Srs. Coi, Tournerie, Scolari, Tamburini e Candido Filho, dirigindo o concerto o Sr. Smoltz.

VAPORES ONEIDA E GUIENNE.—Se chegarem hoje estes dous vapores, da Europa e do sul do imperio, destribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

PARA MAMANGUAPE.—Não tendo chegado ainda a mala da Europa, fica transferida, á pedido, a viagem do vapor *Coruripe* para alli. A hora da sahida será annunciada logo depois que chegar o vapor francez.

As cartas poderão ser entregues no escriptorio da agencia, devidamente selladas.

ACCIDENTE.—Um menor, tripolante da barcaça *Flor de Goyanna*, de que é mestre Cosme José Rodrigues, estando hontem ás 2 horas da tarde sentado n'uma jangada junto áquella embarcação, defronte de Fóra de Portas, cahio ao mar e desappareceu. Até ás 5 horas não póde ser encontrado o cadaver, apezar dos esforços empregados.

PASSAMENTO.—Deu hontem á alma ao Creador a Exma. Sra. D. Antonia Margarida dos Santos, mãi dos commerciantes de nossa praça os Srs. Antonio Augusto, José Fortunato e Augusto dos Santos Porto. Era senhora virtuosa e de coração magnanimo e bondoso.

A' seus dignos filhos damos nossos sinceros pezames.

AFFOGADO.—Ante-hontem, á uma hora da tarde, morreu asphyxiado quando se banhava na praia de S. José, o Sr. Jacintho Duarte Cedrim, morador á rua dos Pescadores, da freguezia de S. José. No exame medico reconheceu-se ter sido isso em consequencia de lhe haver sobrevindo um ataque de epilepsia quando cahio n'agua.

IGREJA DE S. GONÇALO.—Durante a presente quaresma haverão sermões na igreja desta invocação, pelo Rvm. Fr. Joaquim do Espirito-Santo, nas quintas-feiras á noite.

OLINDA.—Começaram hontem, na igreja do Bom-Fim, os sermões quaresmaes; seguindo-se em as sexta-feiras das proximas semanas.

BOTICA.—Recommendamos aos habitantes da freguezia da Boa-vista, a pharmacia n. 77 da rua da Imperatriz, que se acha actualmente sortida de fórma a satisfazer á todas as exigencias.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 95ª em beneficio da matriz de Jaboatão, que corre segunda-feira 15 do corrente.

PASSAGEIROS.—Sahiram para o norte no vapor *Paraná*:

Manoel Corrêa Lima, Gustavo O. Alves Bigueira, Joaquim José de Oliveira Lima, Antonio Carneiro de Souza Azevedo, Theodoro Serafim da Silva, Dr. Gonçalo de Almeida Souto, uma cunhada, um sobrinho e uma escrava, Francisco da Guerra Machado Junior, Manoel Vidal, Manoel de Moura Rolim, Francisco de Paula Barros, padre Luiz Nunes Mourão, Alberto Peixôto, Nathan Klein.

— Sahiram para o sul no vapor *Tocantins*:

Antonio Martins Vianna, padre Manoel Maria da Conceição, André Augusto Xavier de Macedo, sua senhora e uma criada, André Noroña del Cil, Francisco Rayo Valente, José de Miranda Curio, Antonio José da Rocha Pereira, Joaquim Bessa de Carvalho, Arthur Jeronymo de Souza Azevedo, José Joaquim Ribeiro Sampaio, Francisco José de Oliveira e Silva, Antonio José de Oliveira, Dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier, Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, Severina Maria da Conceição e uma menor de nome Maria, Dr. Antonio Dias dos Santos, Antonio Francisco Leite, criminoso de morte Theotonio Fenelon de Araujo e duas praças de policia que o escoltam, Pedro Augusto Jorge, quatro praças para o exercito, um recruta idem, Manoel Gomes da Silva, e seis escravos á entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 11 DE FEVEREIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, e o Sr. desembargador fiscal, faltando por encommodado o Sr. deputado Basto, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 4 e a declaração de não ter havido sessão em 8, mostrando os Srs. deputados Rosa e barão de Cruangy o seu não comparecimento em razão da cheia do rio que, interrompendo o transito, impedira-os de vir ao tribunal no dia 8, por morarem, o primeiro no Caxangá e o segundo em Bemfica.

EXPEDIENTE:

Officio do secretario do tribunal do commercio da Bahia de 25 de janeiro ultimo, acompanhado da relação dos commerciantes matriculados em dito tribunal no proximo passado semestre.—Accuse-se.

Officio do mesmo secretario de 28 do mesmo mez, accusando o recebimento do officio que lhe fôra dirigido em 7 do dito mez.—Archive-se.

Officio do presidente e secretario da junta dos correctores, firmado de 8 do corrente, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Officio do gerente da companhia Pernambucana, firmado do primeiro do corrente, satisfazendo o que se lhe pedira por officio de janeiro. — Accuse-se.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros: Diario de José Cardoso da Silva Pinto.—Idem de Manoel Leão Carneiro Pinto.—Copiador do mesmo.—Diario de N. Danheisser copiador e diario de Manoel Leão Carneiro Pinto & C.

O livro da correspondencia official foi achado regularmente escripto até n. 63.

Compareceu Virgilio de Castro Oliveira, e como bastante procurador assignou o termo de responsabilidade para a expedição do registro da barca nacional *Rocha*, propriedade de Antonio de Oliveira Alhadas e José da Rocha e Souza.

Compareceu igualmente Jeronymo Emiliano de Miranda Castro e prestou o juramento de bem servir o emprego de avaliador do juizo especial do commercio.

O Sr. Dr. official maior consultou ao tribunal se em vista do disposto no art. 3º do decreto n. 2692 de 14 de novembro de 1860, devem ser isentos do sello, a excepção do diario os livros de Nathan Danheissen, bem como se de conformidade com o art. 6º do dito decreto o livro de talão deve ser ou não rubricado pelo Dr. chefe de policia.—E o tribunal despachou o seguinte. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

DESPACHOS.

Requerimento de José Domingues de Sampaio e Emilio Pereira de Abreu, para o fim de ser registrado o distracto social, que juntam da firma Sampaio & Abreu. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Pires Chaves e Manoel Francisco de Souza Lima, para igualmente registrar-se-lhes o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Francisco Martins de Miranda, registro da nomeação de Manoel Ferreira de Mendonça, para caixeiro de sua casa commercial em substituição de Felix de Amorim Lima, que fallecera, e que deve ser eliminado do registro.—Como requer.

Dito de Antonio José Moreira Gomes e José Gonçalves Lourenço, registro de seu contrato social sob a firma de Moreira & Gonçalves.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Anna Maria da Conceição, idem da escriptura de autorisação que lhe dera seu marido Francisco José da Silva Santos para commerciar em seu nome.—Registre-se.

Dito de Maia & Espirito-Santo, pedindo carta de registro de seu brigue nacional—*Alberto*—, á vista dos documentos que juntam.—Sellado o termo de vistoria, volte.

Dito dos mesmos, para se expedir sem demora a carta de registro do sobredito brigue, obrigando-se pelo termo que assignaram a apresentarem qualquer documento que faltar para a expedição do registro, visto se achar o navio prompto de carga para seguir viagem ao Rio de Janeiro.—Como requer.

Replica dos mesmos, dizendo não poderem cumprir a exigencia fiscal relativamente ao registro da barca—*Adelaide*—, visto ter sido a mesma construida em paiz estrangeiro.—Volte ao Sr. desembargador fiscal.

Requerimentos adiados:

De Alvaro Paulo Noblato e de José Maria Seve, pedindo ser nomeados avaliadores do juizo do commercio.—(Continuam adiados).

De José Antonio Gomes Junior, para ser nomeado avaliador do mesmo juizo para os effeitos medida e peso segundo o systhema metrico.—(Adiado, contra o voto do Exm. Sr. presidente).

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De Antonio Ferreira da Silva Maia, Manoel Alves Correia, e Narciso José Monteiro, distrato da firma social—Monteiro, Correia & C.—Registre-se.

De José Cardoso da Silva Pinto & C., Distrato da mesma firma.—Registre-se.

De Joaquim Francisco da Cruz, idem da firma social de Joaquim Francisco da Cruz & C.—Registre-se.

De Francisco José Leite e Antonio Gonçalves da Silva, contrato de sociedade da firma—Francisco José Leite & C.—Registre-se.

De José Rodrigues Ferraz e Justino Francisco Henriques, idem da firma—Ferraz & Henriques.—Registre-se.

Replica de José Mendes de Freitas, como procurador da companhia de seguros—Feliz Lembrança.—Adiado.

RESOLUÇÃO.

Em consequencia da communicação feita pelo Sr. Dr. officiar-maior, noticiando o fallecimento de Manoel Custodio Peixoto Soares que era fiador do corrector Stepple e o do agente de leilões José Maria Pestana, resolveu o tribunal, em vista do art. 44 do codigo criminal, que ficassem elles suspensos do exercicio até substituirem o fiador; igualmente os corretores Silveira e Bernardino de Vasconcellos, e que se communicasse a respectiva junta para a divida intelligencia e execução. Resolvendo tambem que se pedisse informações do consulado provincial relativamente a fiança do agente de leilões José Izidoro Simões, cujo termo fôra apresentado pelo mesmo Sr. Dr. official-maior para os precisos exames.

Dada a hora (11 e meia do dia) foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 11 DE FEVEREIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando o Sr. Basto.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 3 do presente mez sob o n. 1709; e justificou que não apresentou no dia 8 do corrente o mencionado livro porque morando elle escrivão na povoação da Torre e achando-se então interceptado o transito para esta cidade, em consequencia das enchentes dos rios, não lhe foi por isso possivel comparecer aos trabalhos do tribunal, como lhe cumpria.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Joaquim de Azevedo Maia, appellado José Antonio de Almeida Guimarães.—Embargantes Joaquim Febronio da Costa e outros, embargados Maia & Landelino.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante embargante 3.º Francisco José de Paiva, appellados exequentes Monteiro & Irmão, successores de Monteiro Lopes & C., executado Francisco d'Avila Mendonça.—Juizes os Srs. Guimarães, Reis e Silva, Rosa e barão de Cruangy.—Confirmou-se a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: appellante exequente D. Maria Cordeiro, appellado embargante 3.º o major João Ribeiro Pessoa de Lacerda, executado Pedro de Moraes Carneiro da Cunha.—Juizes os Srs. Guimarães, Reis e Silva, Rosa e barão de Cruangy.—Reformou-se a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: appellante exequente José Cezario de Mello, appellado executado João da Cunha Reis.—Juizes os Srs. Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal.—Reformou-se a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. Reis e Silva.

Juizo especial do commercio.—Embargos de nullidade e infringentes de julgado.—Embargante executado Francisco Gonçalves Netto, embargados exequentes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Receberam-se os embargos.

Juizo municipal e do commercio de Areia, provincia da Parahyba.—Embargante appellante autor Francisco Ferreira Novaes, liquidatario da extincta firma Novaes & Lima, embargado appellado réo Joaquim José Pereira da Cunha.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Miranda Leal.—Ordenou-se una diligencia.

Juizo municipal e do commercio de Maceió: appellante exequente Domingos Ramos de Araujo Pereira, appellados executados Moeda, Medeiros & C.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e barão de Cruangy.—Confirmou-se a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio do Pilar, provincia das Alagôas: appellantes autores os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellado réo Francisco José de Oliveira Junior.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Miranda Leal.—Reformou-se a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Accioli e Miranda Leal.

Juizo especial do commercio.—Embargos de nullidade e infringentes do julgado: embargante executado Joaquim Luiz Vieira, embargados exequentes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Receberam-se os embargos.

Appellantes Feidel Pinto & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.—Appellante Antonio Pereira Lessa, appellados Moeda Medeiros & C.—Appellante Antonio Pereira de Faria, appellado o curador fiscal da massa fallida de Joaquim José de Arruda.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Não tendo comparecido o Sr. Bastos não poderam ser propostos os feitos em que o mesmo Sr. é juiz, entre partes, appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellada D. Paulina Areias de Godoy.—Appellantes os mesmos administradores, appellado Antonio Pereira de Carvalho.—Embargantes os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, embargado o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Appellantes Guimarães & Oliveira, appellada a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.—Appellantes Johnston Pater & C., appellado Felix Sauvage.—Appellante Vicente José de Brito, appellado Francisco da Silva Rego.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante João Cazemiro da Silva Machado, appellado o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Em consequencia da suspeição jurada pelo Exm. Sr. presidente, o Sr. desembargador Silva Guimarães, na qualidade de vice-presidente, assignou o primeiro dia util para o julgamento do supra dito feito.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes Parente Vianna & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.—Embargantes os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., embargados Kilson Tritton & C.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou sem vêr ao Sr. desembargador Reis e Silva o feito entre partes, appellantes Parente Vianna & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão ás duas horas menos um quarto.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 4 DE JANEIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Barros Rego, Gustavo do Rego, Santos, Dr. Villas-Boas e Silva do Brasil, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 30 de dezembro ultimo, remettendo a camara para seu conhecimento e fins convenientes, copia da portaria que na mesma data dirigira ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, bem como da deliberação pela qual resolveu conceder ao emprezario do asseio e limpeza desta cidade permissão para dar começo as obras da mesma empreza pela construcção do edificio, onde tem de funccionar a bomba de esgoto na praça das Cinco-Pontas, com as clausulas mencionadas na referida deliberação.—Que se officiasse ao engenheiro para proceder a exame no lugar, e declarar se é elle o que fora dado pela camara ao Instituto Archeologico para a construcção de uma estatua.

Outro do mesmo de igual data, remettendo um exemplar do *Boletim* publicado pelo *Jornal do Recife* da mesma data, onde vem relatados os brilhantes feitos de armas alcançados pelas forças brasileiras nos dias 5, 10 e 11 do dito mez de dezembro, contra os Paraguayos, que foram derrotados, tomando-se-lhes seis boccas de fogo com que guarneciam a ponte do Itosoró em Santo Antonio e a fortificação de Villeta, onde estava Lopes, que foi obrigado a fugir; recommenda a camara que faça publicar no seu municipio tão glorioso acontecimento.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 31 de dezembro proximo, mandando informar sobre o que pondera o chefe da repartição das obras publicas no officio junto por copia, datado do 1.º do referido mez, sob n. 433, a respeito da questão do tanque de natação do Gymnasio Provincial, em vista da planta existente do bairro da Boa-Vista.

Posto em discussão, resolveu-se informar que a opinião do engenheiro, conforme se deprehende da planta, e de seu officio do 1.º de dezembro, sob n. 433, á que acompanhou a dita planta colloca a questão do tanque no mesmo pé em que já esteve, isto é, que se deve interromper a rua projectada desde á da União até á da Aurora, contra o que a camara já se pronunciou, e continuará a pronunciar-se, entretanto por agora apenas nota que o director no seu citado officio declara que a rua projectada não será interrompida na direcção recta que deve ter, indicando ao mesmo tempo desvio d'ella para o lado do sul, como certamente se deprehende tambem da mesma planta apresentada, o que sem duvida está em contradicção com a asseveração feita e o referido officio.

Finalmente, a camara pede a attenção de S. Exc. para as informações que já deu a tal respeito.

Outro do mesmo e 2 do corrente, transmittindo por copia a camara para seu conhecimento o acto da mesma data, pelo qual resolveu approvar provisoriamente nos termos do artigo 2.º do decreto de 25 de outubro de 1861, a postura addicional á que se refere o officio da mesma camara de 9 de dezembro proximo findo, sob n. 80.—Inteirada, e que se officiasse ao fiscal de S. José, e ao engenheiro cordeador.

Outro do procurador, pedindo que se lhe mandasse abonar a quantia de 88$800, importancia que dependeu com o sello de letras de diversos contratos de arrematações.—Mandou-se levar em conta.

Outro do mesmo, remettendo o balanço da receita e despeza municipal em o mez de dezembro ultimo.—A commissão de policia.

Outro do engenheiro cordeador, informando contra o que requereu Joaquim Barbosa de Oliveira, relativamente a substituição das paredes de tyjollo as paredes de taipa de duas casinhas baixas, que possue na estrada velha do cemiterio.—Indeferido á vista da informação.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Antonio José Rodrigues de Souza, proprietario do sobrado de dous andares, sito a travessa do Campello n. 4, para concertar um dos portões de pedra do mesmo sobrado, diz que nada tem a oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra a pretenção de José Guilherme & C., para fazer sotéa e collocar cano de esgoto para as aguas pluviaes na casa n. 11 da rua do Encantamento.—Indeferido á vista da informação.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede D. Arselina Xavier Carneiro da Cunha, para mudar a posição das duas casas que pretende fazer em seu terreno entre a rua dos Ferreiros e a do Hospicio, em vez de serem com as frentes para esta rua, para o que já teve licença, sejam para a rua dos Ferreiros, diz que nada tem a oppor, sendo todavia precisa nova cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando contra a pretenção de Joaquim José da Costa Pinheiro, de concertar o armazem que fica no fundo do seu sobrado n. 43 da rua do Imperador, levantando a coberta de conformidade com as posturas.—Indeferido á vista da informação.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, pedindo que se lhe mandasse pagar a quantia de 5$ que despendeu com o enterramento de um cavallo que encontrou morto em 26 de dezembro passado, na Passagem da Magdalena, cujo dono não póde descobrir.—Mandou-se pagar.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella, pedindo que se lhe mandasse pagar a quantia de 4$000 por elle despendida com o enterramento de um cavallo apparecido morto na campina da Casa Forte em o dia 24 de agosto passado.—Mandou-se pagar.

Outro do fiscal da freguezia de S. Lourenço da Matta, dizendo ter despendido com o enterramento de dous cavallos encontrados mortos na estrada proxima a povoação, em dias do mez de agosto passado, a quantia de 8$000, pede que se lhe mande pagar a mesma quantia.—Que se passasse mandado de pagamento.

Foi approvado um parecer da commissão de saude, permittindo que Valtrudes & Borburema pudessem continuar com a padaria n. 55 da rua Imperial, e assentar nella uma machina a vapor.

O Sr. presidente fez ver a camara que existindo diversos officios remettidos por alguns collegios em que se effectuou a eleição para senador em o dia designado, bem como protestos, cumpria dar-lhes o destino conveniente, fazendo-se remessa delles a presidencia ou ao senado; a camara que resolvesse.—Deliberou-se, depois de alguma discussão, que se remettesse ao senado por intermedio do seu respectivo secretario.

O Sr. Silva do Brasil requereu e foi approvado, que se mandasse recommendar ao procurador que, quando demolidas as duas casinhas desapropriadas ao barão de Una, e em seguimento ao becco da Lama no bairro do Recife, intimasse a José Jacome Tasso para demolir tambem o muro que provisoriamente construio em frente do cáes de Apollo, junto aos seus armazens.

Despacharam-se as petições:

De D. Arselina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, Antonio Joaquim Ferreira Reinor, Benjamin de Sá Pessoa, Francisco de Barros Corrêa, José Nicoláo Ferreira, José Guilherme & C., Joaquim José da Costa Pinheiro, Joaquim Barbosa de Oliveira, e abrio-se a sessão.

Eu Francisco Cannto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões pro-presidente, Santos, Dr. Pitanga, Silva do Brasil, Dr. Miranda.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 7 DE JANEIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Santos, Dr. Pitanga, Dr. Miranda e Silva do Brasil, abrio-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Achando-se presentes na sala das sessões, não só o Exm. Sr. barão de Muribeca, presidente eleito para a camara deste municipio no quatriennio corrente de 1869 a 1872, como os demais Srs. vereadores, eleitos para o mesmo quatriennio, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Dr. Manoel de Barros Barreto, Dr. Bento José da Costa, José Maria Freire Gameiro, Dr. João Maria Seve, Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca, Dr. Pedro d'Athayde Lôbo Moscoso e tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, o Sr. Pereira Simões, pro-presidente da camara que hoje finda a sua administração, convidou a S. Exc. para tomar assento a direita delle, e apresentando-lhe o relatrio dos negocios do municipio que occorreram no quatriennio proximo findo, de 1865 a 1868, foi o mesmo lido pelo secretario; feito isto passou-o as mãos de S. Exc.

Em seguida o mesmo Sr. Pereira Simões toma o juramento do estyllo ao Exm. Sr. barão de Muribeca, e deixando a cadeira presidencial, é a mesma occupada por S. Exc. que convidou logo os Srs. vereadores que devem compôr a nova camara para prestarem o juramento.

Concluida esta ceremonia, estando a camara impossada, seguio-se o juramento de todos os juizes de paz das diversas freguezias do municipio que estavam presentes na occasião.

O Exm. Sr. barão de Muribeca juiz de paz primeiro votado da freguezia da Varzea prestou juramento nas mãos do Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão vereador segundo votado.

Ultimadas estas formalidades, o Exm. Sr. presidente nomeou as commissões as quaes ficaram compostas da maneira seguinte:

Policia.—Os Srs. Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca e Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Edificação.—Os Srs. Dr. Manoel de Barros Barreto e tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.

Petição.—Os Srs. Dr. João Maria Seve e José Maria Freire Gameiro.

Saúde.—Os Srs. Dr. João Maria Seve e Dr. Pedro d'Athayde Lôbo Moscoso.

Cemiterio da cidade.—Os Srs. Drs. Joaquim de Aquino Fonseca e Bento José da Costa.

Cemiterios das freguezias do Poço, Varzea, S. Lourenço da Matta e Jaboatão.—Os mesmos senhores mencionados para o da cidade.

Matadouro publico.—Os Srs. Drs. Manoel de Barros Barreto e Pedro d'Athayde Lôbo Moscoso.

Marcou sessão para o dia 11 do corrente, e levantou a presente.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem a subscrevi.—Barão de Muribeca presidente, Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca, José Maria Freire Gameiro, Bento José da Costa Junior, Manoel de Barros Barreto, Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscoso, Dr. João Maria Seve, Ignacio Joaquim de Souza Leão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Há factos, cuja recepção toca de tal modo a sensibilidade e enche o coração de tanta gratidão que além de nelle ficarem perpetuamente gravados, experimenta-se grande alivio dando-se expansão em sua publicidade.

Assim é que achando-me e minha familia cercados completamente d'agoa pela horrenda cheia que hontem infelizmente marca uma era, ameaçados de ver-mos nossa casa no lugar da Torre, onde moramos, submergida, nossa vida em perigo, attonito pelo choro de meus innocentes filhinhos, entre elles uma filha que atirando-se a torrente ferio-se, afflicto sem saber para onde ir, sem poder acodir a todos ao mesmo tempo e sem meios de os salvar, vejo a protectora mão da Providencia estender-se sobre nós, na pessoa do muito digno o Rev. Sr. padre José Francisco da Silva Borges, capellão da igreja da Torre, que chegando a nossa porta todo molhado remando com as suas proprias mãos um pequeno batel tirou-nos, e conduzio-nos para sua caza onde nos achamos abrigados sob a mais caridosa hospitalidade, chegando sua abnegação ao ponto de ceder todos os seus commodos a minha e outras familias aqui recolhidas e procurar outro asylo.

Que fosse a um homem prodigalisado tal acto era para um bem merecido reconhecimento, mais para um homem que vê estender-se o favor a seus filhinhos, e um homem que vê enchutas as lagrimas de sua familia, estancado o sangue que corria a jorros da ferida do pé de sua filha, oh! não é nem deve ser simples agradecimento, é admiração mais profunda, é a gratidão mais pura e sincera arrancada do fundo de minha alma.

Sei que offendo a modestia do virtuoso, do verdadeiro ministro de Deus, resigno-me obedecendo sómente ao grito de minha consciencia.

Torre 8 de fevereiro de 1869.

Constancio José da Silva Manta.

Senhores Redactores:—Havendo chegado ao meu conhecimento ter o *Liberal* publicado contra mim alguns artigos, accusando-me de haver concluido processos como escrivão do subdelegado do 1.º districto do termo de Ipojuca, sendo as partes queixosas clamorosamente prejudicadas, cabe-me dizer antes de narrar os acontecimentos a que deram lugar tão injustas accusações, o seguinte.

Presumindo não ter facto algum que me desabone na minha vida, quer publica quer particular, desafio a este infame calumniador, para que diga francamente o que sob a avilitante capa de anonyme acaba de publicar em tão nojento *pasquim, alambique que só tem por fim destilar biles de raivosos.*

A esse miseravel e a outros opposicionistas da villa de Ipojuca, *refinados patoteiros*; de quem sabe-se perfeitamente a chronica, e que envolvidos nas trevas da noite, maquinão em *cartorios de filhos sem paes*, as calumnias com que teem de ferir os seus adversarios politicos, só de um *chicote* me poderei servir para repellir a injuria que pretendem lançar-me.

Eis o primeiro facto:

Maria Rosa dos Santos deu perante a subdelegacia do 1.º districto do termo de Ipojuca, uma queixa accusando José Candido de Moura Pimentel de lhe haver feito em seu corpo alguns ferimentos, e pedindo que o subdelegado procedesse o corpo de delicto, o que poucas horas depois teve lugar, sendo pelos peritos declarado ter havido dois leves ferimentos na testa da queixoza, o que para o seu curativo eram precisos apenas *cinco dias.*

Tendo o subdelegado de proseguir nos demais termos do processo compareceu poucos dias depois a mesma offendida declarando que desistia da queixa por ella dada contra o dito José Candido, e pedindo que se lavrasse o competente termo, que por ordem do subdelegado foi por mim lavrado e assignado por ella desistente e duas testemunhas.

Responda o *Liberal.* Podia o subdelegapo deixar de tomar por termo a desistencia feita pela queixosa?

Eis o segundo facto.

Vicente Gomes do Rego achando-se entrigado com Vicente Gomes de Oliveira, procurou armado de um facão insultar a este, que *em boa moeda* deu-lhe em continente o *troco*, resultando ser aquelle ferido levemente nos braços e nos dedos da mão esquerda.

Procedendo-se a corpo de delicto, os peritos declararam que os ferimentos eram taes que o não impossibilitavam de trabalhar, pelo que o mesmo subdelegado julgou improcedente o corpo de delicto, cabendo na forma da lei ao offendido Vicente Gomes do Rego, interpor recurso para o juiz de direito, o que até esta data não procurou fazer.

São estes Srs. Redactores os factos com que o *Liberal* ou os insignificantes opposicionistas da Villa de Ipojuca, pretendem ferir-me, e a illibada reputação do Sr. subdelegado do 1.º districto do termo de Ipojuca; mas que a illustrada opinião publica melhor os julgará.

Continue o *Liberal* a espumar as suas diatribes, pois que para a hidrophobia a cura é difficil.

Queira Srs. Redactores dar publicidade a estas linhas que muito lhe agradecerá seu constante leitor.

Ipojuca 12 de Fevereiro de 1869.

Joaquim José de Olinda Tavares.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, abaixo assignado, espera que todos os seus amigos particulares e politicos do circulo do Cabo lhe façam ainda a distincta honra de elegel-o deputado á assembléa geral; e roga a todos os seus amigos politicos e particulares de toda a provincia se dignem fazer-lhe a distincta honra de incluir o seu nome na lista sextupla para senadores.

Longe do theatro da eleição, o conselheiro José Bento da Cunha não duvida de que os seus amigos, cuja generosidade invoca nesta occasião, supprirão a falta de sua presença com dobrada deligencia, Elle assim o supplica com todo o fervor de quem saberá agradecer tamanha honra e fineza.

Cidade de Belem do Grao-Pará 1° de fevereiro de 1869.

José Bento da Cunha Figueiredo.

THEATRO DE SANTA IZAEL

Hoje 13 de fevereiro

tem lugar o beneficio da nossa pequena e interessante patricia Arcelina Pieri; pedimos ao publico concorra a este espectaculo, coadjuvando assim o progresso das artes entre os nossos patricios.

Muitos Pernambucanos.

Tuberculos pulmonares

II

Os principaes symptomas da formação de tuberculos nos pulmões, são:

Uma tosse secca quando se levanta de manhãa; respiração curta, difficultosa e rapida quando se faz exercicio.

Pallidez extraordinaria, molleza nos musculos, emagrecimento em todo o corpo, difficuldade em fazer esforço, quer physico quer mental.

Estes symptomas podem continuar por muito tempo sem augmentar-se o mal; porém cedo ou tarde apparecerão signaes do seu progresso: o pulso se tornará mais rapido, sentir-se-ha frio pelo espinhaço de manhãa e de tarde, seguido por febre. Dahi em diante o doente passa a noute inquieto, tosse secca e irritante todas as vezes que se vira na cama.

Neste primeiro periodo de tisica tuberculosa, os pulmões contém já mais ou menos dos depositos tuberculosos.

A transição do primeiro ao segundo periodo desta molestia em alguns é vagarosa e apenas visivel, em outros é rapida e evidente. No segundo periodo a tosse augmenta-se na frequencia e na violencia, e a expectoração é mais abundante e muitas vezes contêm pequenas nodoas de sangue. O frio, a febre, insomnia, suor de noute, são mais notaveis, e a febre hectica mostra-se claramente.

O semblante é pallido de manhãa, e de tarde torna-se corado.

O terceiro periodo é simplesmente o segundo gradualmente augmentado.

A severidade, a rapidez dos symptomas e o progresso da molestia differem muito em differentes casos, e depende da constituição da pessoa e do clima, tempo, etc. Em alguns a marcha é gradual, sem dôr e com pouca tosse, acompanhado de diarrhéa, suor, etc., e o doente ainda nos ultimos dias mostra-se cheio de coragem e esperança. Em outros, e pela maior parte, a marcha desta terrivel molestia é rapida e dolorosa e a luta mortal entre a esperança e o desespero mostra a severidade da doença e o soffrimento do doente.

Em todos os tres periodos, não conhecemos remedio melhor do que o *Peitoral de cereja do Dr. Ayer*, se fôr tomado a tempo, a cura é quasi certa, e mesmo quando a morte é proxima elle mitiga a dôr e allivia o soffrimento do doente.

Uma tosse por mais leve que seja é perigosa e deve ser tratada immediatamente antes que tome assento sobre os pulmões; tenha sempre em casa um pouco deste *Peitoral de cereja* e siga as direcções que acompanham cada frasco.

Se a molestia está já muito adiantada procure tomar o *Peitoral* debaixo da direcção de um medico entendido. Observando ao mesmo tempo toda a cautela possivel, quanto á dieta e ao tempo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE FEVEREIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar mascavado da Parahyba — 3$200 por arroba posto a bordo.

Assucar mascavado do Rio Grande do Norte — 3$200 por arroba posto a bordo.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 16$350 por arroba posto a bordo, a frete de 3/4 e 5 0/0

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 d. e do banco 18 3/4 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

— O English Bank of Rio de Janeiro Limited casa sobre as seguintes praças:

Londres.—Sobre London Joint Stock Bank.
Paris.—Sobre Fould & C.
Hamburgo.—Sobre J. Berenberg Gossler & C.
Lisbôa e Porto.—Sobre Banco de Portugal.
Rio do Janeiro.—Sobre English Bank of Rio de aneiro, Limited.
Bahia.—Sobre C. Vaughan & C.
Pará.—Sobre Tappenbeck Brambeer & C.

Caixa Filial do Banco do Brasil

— A caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 30 dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta caixa; a razão de 9$000 por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1869.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11 . . .	338:801$065
Idem do dia 12	32:847$088
	371:648$153

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	283	
Idem idem com generos	217	
		500
Volumes sahidos com fazendas	141	
Idem idem com generos	172	
		313

Descarregam hoje 13 de fevereiro.

Escuna norte-allemãa—*Catharina*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca ingleza—*Sappho*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Apollo*—idem.
Barca ingleza—*Zennia*—ferro.
Barca ngleza—*Maranhão*—ferro.
Patacho inglez—*Blanche*—bacalhão.
Barca franceza—*Marius*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Eleada*—diversos generos.
Barca portugueza—*Despique II* — varios generos.
Patacho hespanhol—*Talia*—idem.
Patacho inglez—*Sanxon*—bacalhão.
Brigue inglez—*Grecian*—idem.
Barca ingleza—*Conrad*—farinha de trigo.
Brigue norueguense—*Gaspar Wild* — farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11 . . .	18:049$582
Idem do dia 12	1:572$587
	19:622$169

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11 . . .	46:460$576
Idem do dia 12	3:028$926
	49:479$502

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Bahia—13 dias, barca ingleza *S. Michel*, de 352 toneladas, capitão S. Andreu, equipagem 11, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—23 dias, barca ingleza *Jessié*, de 434 toneladas, capitão William Clark, equipagem 12, em lastro a a Thomaz Jefferies & C.

Bahia—8 dias, barca ingleza *Arkbar*, de 424 toneladas, capitão George Beer, equipagem 12, em lastro; a Thomaz Jefferies & C.

Bahia—8 dias, barca norueguense *Jons Neelson*, de 416 toneladas, capitão Peder Andersen, equipagem 12, em lastro; a Thomaz Jefferies & C.

Cette—35 dias, brigue francez *Cygne*, de 226 toneladas, capitão Rouquier, equipagem 11, carga vinho; a Keller & C.

Barcellona—57 dias, sumaca hespanhola *Thereza*, de 126 toneladas, capitão Pedro Estradery Mas, equipagem 11, carga vinho; a Pereira Carneiro & C.

Rio Gaande do Sul—36 dias, patacho norte-allemão *Nicoláo*, de 150 toneladas, capitão Nible, equipagem 7, carga 12,000 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Tamandaré, Rio Formoso e Porto de Galinhas—7 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 234 toneladas, commandante Mello, equipagem 14, em lastro; a companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul—46 dias, patacho brasileiro *Elvira*, de 206 toneladas, capitão João Ignacio de Mello Junior, equipagem 11, carga 9,000 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Maceió—3 dias, patacho inglez *Lady Bird*, de 116 toneladas, capitão Bourgard, equipagem 7, em lastro; a Tasso Irmão.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahyba—Barca ingleza *Mary Rond*, capitão Antonio Curcencoveck; em lastro.

EDITAES.

O Dr. Francisco d'Assis Oliveira Maciel, cavalheiro da Ordem de Christo e juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca do Recife por S. M. Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que achando-se vago um dos officios de tabellião de notas desta cidade, pelo fallecimento do serventuario João Baptista de Sá, o qual officio foi criado pelo donatario Duarte Coelho, convido pelo presente a quem pretender dito officio a apresentar neste juizo no prazo de sessenta dias a contar da data deste, sua petição datada e assignada pelo pretendente ou seu procurador e acompanhada de certidão de idade, folha corrida, exame de sufficiencia e mais documentos que entender convenientes, sendo todos devidamente sellados na conformidade do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado, nesta cidade do Recife aos 26 de janeiro de 1869.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão o subscrevi.

Francis d'Assis Oliveira Maciel.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção e para satisfação do que dispõe o art. 19 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia no 1º andar do seu edificio no cáes da Assembléa n. 12.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez «La Plata».

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 9 de fevereiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Arsenal de guerra.

Chama-se a attenção das pessoas que quizerem vender ao conselho os objectos annunciados a terem em vista o annuncio do mesmo de 9 do corrente e publicado neste Diario a 10.

José Baptista de Castro Silva.

Fiscalisação da freguezia de S. Antonio do Recife.

Pelo presente se lembra a quem interessar que no dia 1º de março proximo, tem findado o prazo de 6 mezes que a Illma. camara municipal, por seu despacho de 19 de agosto do anno findo concedeu aos interessados do seu municipio, para ser feito dentro delle as afferições das balanças, pesos, e medidas, pelo novo systema metrico decimal, como está determinado pelo regulamento de 17 do mesmo mez de 1868, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia em igual data.

Por cujo motivo do dia 2 de março em diante passa esta fiscalisação a examinar se as ditas balanças, pesos e medidas já estão afferidos pelo dito systema, impondo aos contraventores as multas determinadas no art. 2.º do titulo 11 das posturas de 30 de junho de 1849.

Fiscalisação da freguezia de S. Antonio do Recife 11 de fevereiro de 1869.

O fiscal,
Caetano Pinto de Veras.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico, que acha-se marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção para provimento do lugar vago de ajudante do escrivão do almoxarifado de marinha desta provincia.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e exige-se-lhes que tenham boa letra, bom comportamento, e a idade de 21 annos completos, assim como saberem grammatica da lingoa nacional; principio de escripturação por partidas dobradas, arythmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de fevereiro de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Vice-consulado de Hespanha em Pernambuco.

El infrascrito, vice-consul de Hespana en esta provincia, por el presente convida a todos aquelles que acreedores se juzgan del fallecido subdito Hespanol José Felippe Martinez, á presentar sus cuentas en el improrogable plaso de quince dias, a contar de esta fecha. Pernambuco a trece de febrero de 1869.—El vice-consul—Juan Buson.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 15 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, a compra dos seguintes objectos do material da armada: 6 peças de arribem, 3 ancorotes de 2 quintaes, 1 ancora de 6 quintaes, 200 alqueires de cal preta, 8 peças de cabo de linho de 1 pollegada, 8 peças de cabo de linho de 1 1/2 pollegada, 3 peças de cabo de linho 3 1/2 pollegadas, 1 peça de cabo de linho de 4 pollegadas, 1 peça de cabo de linho de 4 1/2 pollegadas, 3,000 estopares, 200 lenços de seda preta, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 50 folhas de papel para mappas, 2 resmas de papel Hollanda, 100 pratos travessos de folha, 400 pucaros de folha grandes, 20 tira-linhas, 40 trados de ferro de 4/8, 10 duzias de taboas de assoalho de páo-carga, 10 duzias de taboas de páo-carga de 3/4 de pollegada, 60 grosas de torcidas para pharol e 8 vidros grandes de patente de 5 1/2 palmos de comprimento e 4 1/2 de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 10 de fevereiro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

PROGRAMMA DO GRANDE CONCERTO

A BENEFICIO DA JOVEN PERNAMBUCANA

ARCELINA PIERI

Em 13 de fevereiro de 1869

PRIMEIRA PARTE

1.º Ouvertura da opera *Simiramis*, do maestro Rossini.
2.º Dueto da opera *Poliuto*, pelos Srs. Tamburini e Coy.
3.º Romance para piano da opera *Ernani*, pela beneficiada.
4.º Canção del Porta da opera *Marta*, pelo Sr. Tournerie.
5.º Terceto da opera *I Lombarbi*, pelos Srs. Tamburini, Coy e Scolari.

SEGUNDA PARTE

1.º Ouvertura da opera *Barbeiro de Sevilha*, do maestro Rossini.
2.º Terceiro acto da opera *Maria de Rohan*, pelos Srs. Tamburini, Goy e Tournerie.

TERCEIRA PARTE

1.º Phantasia para flauta, pelo Sr. Candido Junior.
2.º Cavatina da opera *Ernani*, pelo Sr. Scolari.
3.º Dueto da opera *Ballo in maschera*, pelos Srs. Tamburini e Coy.
4.º *Carnaval de Veneza*, pela beneficiada.
5.º Terceto da opera *Italiana in Argel*, Papataci, pelos Srs. Coy, Tournerie e Scolari.

O concerto será dirigido pelo eximio maestro [illegible].

Principiará as 8 horas.

A beneficiada irá agradecer n'um dos intervallos a todas as pessoas que se dignaram aceitar camarotes.

N. B. A beneficiada agradece do intimo do coração a todos os artistas que tão generosamente se prestam a coadjuva-la neste seu primeiro passo da vida artistica e especialmente aos Srs Tamburini, Coy, Tournerie, Scolari, Candido Junior e Mr. Smoltz e ao digno emprezario Sr. Coimbra pela graciosidade de ceder-lhe o theatro.

Depois do espectaculo haverá um trem especial para commodidades das familias que morarem fora da capital.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA

Inauguração da estação dramatica de 1869.

Quarta-feira 17 de fevereiro

Primeira representação do drama em 5 actos

AIMÉE A PASTORA D'SVRY.

No qual faz a sua estréa a Sr.ª D. Julia Azevedo.

Personagens.	Senhores.
Aimée (a pastora de Svry) . .	Julia Azevedo
Hortencia Fauvel.	Maria Velluti.
Senhora Deronville. . . .	Clelia.
Julianna (moça da herdade). .	Apolonia.
Francisco (soldado). . . .	J. Augusto.
Jacques Fauvel.	Thomaz.
O conde de Grandnal. . . .	Primo da Costa.
Luiz de Beanchamp. . . .	Flaviano.
Arthur de Marsoy.	José Guimarães.
Cannuche (moço da herdade).	Jordani.
Bourgogne.	Santa Rosa.

Moços, camponezes, mercadores, ambulantes, soldados.

A scena passa-se em Ivry em 1827.

1.º acto—O desertor—Sala na herdade da Sr.ª Deronville.
2.º acto—O ramalhete—Jardim dos dous moinhos.
3.º acto—Uma por outra—Salão no castello de Grand-val.
4.º acto—Sacrificio d Aimée = O mesmo do 1º acto.
5.º acto—O assassino por amor — Bosque em noite tormentosa.

A musica é composição do distincto artista José Coelho Barbosa.

Da fim ao espectaculo a nova comedia em 1 acto

O homem não é perfeito.

Personagens.	Senhores.
Michou, moço de fretes. . . .	José Victorino
Boirot, seu amigo.	Thomaz.
Godolphin, pasteleiro. . . .	Jordani.
Magdalena, peixeira. . . .	M. Velluti.
Luizinha, lavadeira. . . .	Apolonia.

Em casa de Michou.

Principiará as 8 horas.

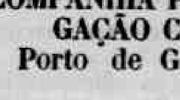
Acha-se aberta uma assignatura de 30 recitas divididas em 3 prestações para camarotes e cadeiras, com abatimento de 10 por cento, tendo os Srs. assignantes direito a 10 espectaculos (pelo menos) inteiramente novos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.



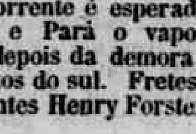
O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

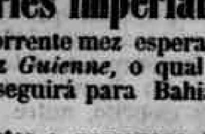
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.



COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Pará

Para o indicado porto segue em poucos dias o palhabote *Rozita*, por ter a maior parte da carga e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

seguirá com a maior brevidade possivel a mui veleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

Aracaty

Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*; a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o patacho norte-allemão *Amonstas*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

PARÁ

Segue com brevidade o palhabote *Aurelia*, recebe carga miuda, e trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Para S. Miguél

vai sahir breve a escuna portugueza *Aguia*, recebe passageiros: trata-se com o capitão ou com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

LEILOES.

LEILÃO

De um relogio de ouro patente, 2 cadeias de ouro, 1 medalhão de ouro, um caixão de folha para roupa, diversas peças de roupa usadas, um revolver de 6 tiros, 5 mesas, 6 bancas, 2 consolos, 20 cadeiras com assento de palha, uma dita de balanço, 2 relogios de parede, 1 marqueza, 1 marquezão, 14 moxos, bancos, quadros, colheres, copos, garrafas, pratos, machina de fazer café, bandeijas, garrafas de vinho do Porto, vinagre em barril e muitos outros artigos proprios de hotel.

Quinta-feira 24 do corrente.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. vice-consul de Hespanha, dos moveis e roupa acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol José Filippe Martins, na rua estreita do Rosario n. 23, as 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. director convido a todos os socios a comparecerem no dia 14 do corrente, pelas 10 horas do dia, para em assembléa geral, tratar de negocios concernentes a mesma sociedade.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano 10 de fevereiro de 1869.

Julio Cesar P. da Rocha,
1º secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A actual junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, tendo de impossar a nova junta que tem de funccionar no corrente anno de 1869, roga a quem se julgar credor do mesmo Hospital, de apresentar a súa conta ao respectivo esmoler, para ser incontinente paga.

D. Joanna Maria da Silva Avellar, José M. Soares de Avellar, Manoel J. S. de Avellar Junior, bacharel Joaquim T. S. de Avellar, e demais irmãos, Drs. Wenceslão Garcia Chaves e José Maria da Trindade (ausente), e João I. S. de Avellar, repassados da mais intensa dôr pelo infausto passamento de seu mui presado esposo, pai, sogro, cunhado e irmão o capitão Manoel José Soares de Avellar, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o ultimo jazigo os restos mortaes do mesmo fallecido, e pelo presente convidam a todos os seus amigos a assistirem uma missa que tem de ser celebrada no dia 16 do corrente pelas 7 horas da manhãa na igreja da Santa Cruz, pelo repouso eterno de sua alma por cujo acto de caridade desde já se confessam assás reconhecidos.

Costureiras

Precisa-se de costureiras: na loja do Triumpho á rua do Queimado n. 7.

— Offerece-se uma pessoa para tratar de um sitio gratuitamente, porém com as condições que os pretendentes verão: a tratar na rua da Concordia, taberna n. 12.

COMPOSITOR

Precisa-se contratar um bom compositor, para trabalhar n'uma typographia de provincia perto de Pernambuco; quem quizer deixe ficar as condições com que quer ir, em carta fechada, nesta typographia.

— Offerece-se um rapaz de 16 annos para caixeiro com pratica de miudezas, e dá fiador de sua conducta; quem quizer utilisar-se escreva em carta fechada com as iniciaes A. S. á esta typographia.

— Manoel Pereira da Cunha vai a Europa.

Instrucçño primaria

A abaixo assignada competentemente habilitada recebe á rua do Aragão n. 5, meninas para o ensino de primeiras letras e de costuras: assegura o melhor tratamento, dedicação e interesse pelas alumnas. Recebe tambem pensionistas e meias-pensionistas, tanto da cidade como do exterior.

Josepha Augusta de Castro Fonseca.

VERDADERO LE ROY

del Doctor SIGNORET, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN
...ATIF LE ROY
L'ORDONNANCE
...UR SIGNORET

La vega de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de amarillo lleva las firmas LE ROY y LA MIA, así como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA PASTA DEL PAPEL.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el través del cuello de la botella, un rótulo amarillo con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Por todo envío de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

ILEGÍVEL

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. Chevrier que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle gosa em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

- Molestias escrofulosas,
- Rachitismo,
- Obs rucção das glandes.
- Tisica pulmonar,
- Molestias da pelle
- Constituição lymphatica,
- Anemia, debilidade, fraqueza,
- Magreza,
- Pobreza de sangue,
- Esfalfamento por excessó de trabalho ou de prazeres,
- Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
- Tosses pertinazes,
- Gastrites, gastralgias,
- Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparacões ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. Chevrier, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

— Na rua Direita n. 88, casa que foi do fallecido Paranhos, continúa-se a vender o verdadeiro vejame e a salsa do Dr. Tompson.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de padaria: no pateo do Terço numero 38.

— No sobrado n. 2 da rua do Imperador ha uma carta vinda do Assú para o Sr. Bernardino Henriques de Oliveira.

AMA

Na rua estreita do Rosario n. 18, 2º andar, precisa-se de uma ama.

Precisa-se

de uma cozinheira, preferindo-se escrava: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 26.

— D. Marianna da Conceição Pereira, curadora de seu marido João Tertuliano Moreira de Carvalho, declara, por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, que nenhum debito de seu marido será pago, a não ter sido contrahido com autorisação do juizo, o que annuncia afim de que não continuem a vender-lhes fiado, como se tem dado ultimamente.

AVISO

Na rua Nova n. 46, loja, precisa fallar-se com o Sr. José Patricio de Castro a negocio que não ignora.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perita.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 13 a 16 annos, preferindo-se dos chegados ultimamente: na rua dos Pires n. 50.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua do Pilar, travessa do chafariz n. 4.

— Na rua Direita n. 84 se dirá quem dá 5:000$ a premio com hypotheca em bens de raiz.

— Precisa-se de um criado: na rua Nova numero 46.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim: a tratar no segundo andar do sobrado n. 37 da rua das Flores.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

CABUGÁ 2 D.

2 D RUA DO!

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/4 k.

TINTURARIA FRANCEZA

55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazeudas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas ás côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

VALOR THERAPEUTICO DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »
CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob.*

Em Rio-Janeiro. *Duponchelle; H. Tesdorpf.* Em Pernambuco. *Maurer.*

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

GRANDE HOTEL DO BRASIL E PORTUGAL

30---RUE MONTHOLON---30

PARIS

Estiveram nele em 1895

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ATTENÇÃO AO ARMAZEM PERNAMBUCANO

86----Rua das Cinco Pontas----86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de merceaira (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO GRIMAULT & Cª EM PARIS Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

RIO DE JANEIRO

Rua do Rosario n. 79, sobrado

Agencia de negocios da côrte para as provincias e destas para a côrte.

Sob a direcção do advogado Francisco Carlos Brandão, acha-se estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, rua do Rosario n. 79, sobrado, uma agencia de negocios da côrte para as provincias, e destas para a côrte, a qual, pelo pessoal habilitado, e meios de que dispõe, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes em 1ª e 2ª instancia, como acções civeis, crimes e commerciaes, recursos, appellações, aggravos, revistas, defezas perante o jury, reclamações de antiguidades de magistrados, etc., etc.

Incumbe-se outro sim de liquidações commerciaes, de verificações, e ajustes de contas, de cobranças de dividas, de arrecadações de heranças, de matricula de juizes, e commerciantes, e em geral de todo e qualquer trabalho forense, ou que tenha de ser feito perante as repartições administrativas da côrte.

Mediante as condições e garantias que com as partes estipular, adianta dinheiros sobre as arrecadações e direitos que lhe parecerem seguros, e liquidos.

Presta-se a fornecer aos seus committentes as informações que exigirem, e que puder obter, sobre assumptos e interesses que lhes digam respeito.

Seus honorarios e commissões serão razoaveis e moderados, regulando-se pela importancia e difficuldades que offerecerem os negocios commettidos.

As pessoas que dos seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente, ou por carta ao escriptorio acima indicado, devendo na segunda hypothese remetter os documentos que tiverem ou copia fiel delles, e uma informação circumstanciada, escripta, e assignada sobre o negocio ou negocios que tiverem de ser tratados. Além desta remessa os senhores que morarem fora do municipio neutro, e em qualquer das provincias deverão competentemente autorisar á pessoa idonea, residente na côrte, com quem a agencia possa entender-se e validamente contratar.

O fiel desempenho dos seus deveres para com todos, e especialmente para com aquelles, que nella confiarem, constitue o fundo capital, com que a agencia principalmente conta, e por isso tem o mais vivo interesse em mante-lo, e ha de zela-lo com a mais vigilante solicitude.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG

30 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo:* é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injeccao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

Nutrimento E MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o Oleo, no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, e foi por elle a conter,

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E' UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contêm a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE **Lanman & Kemp**,

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

CURA DOS CALLOS.

PELA **Pomada galoupeau.**

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana   Em vidro
Em talco   Em papel

CART ES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photograpbico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa-se alugar, para o serviço externo de uma casa, uma preta e um preto, escravos, não se exigindo que tenham habilidades, a tratar na rua do Crespo n. 8.

GRANDE HOTEL

BOA FAMA

Pateo da Ribeira n. 9.

Os donos d'este mui acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico desta heroica cidade. que se encarregam de mandar levar comida em casas particulares com menos 20 % do que em outra qualquer parte, e garante a decencia bom serviço, que para isto tem um bom cosinheiro Fumaça.

HOTEL DA BOA FAMA

Os donos deste novo hotel participam ao respeitavel publico, que os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade dos generos alimenticios, e tambem recebem assignantes e se encarregam de mandar comida em qualquer casa, tudo por preço muito commodo.

No pateo da Ribeira n. 9.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo : na rua Direita n. 79, loja.

Ama de leite.

Precisa-se de uma : na rua da Penha n. 21, 1º andar.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira apparecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.

PREPARADOS DE VELAME

N.º 3 RUA DIREITA N.º 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipélosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles ; e por isto assás recommendados se tornão, para as pessôas que soffrem de rheumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipéla, tumôres nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão de menstruo e menstruação difficil, sendo porêm usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, e que seja fiel, preferindo-se escrava : na loja da rua Nova n. 11 ou 21, 2º andar.

AO PUBLICO

Lende este Diario de 9 do corrente, deparei com meu nome na lista de supplentes de eleitores da freguezia da Boa-vista, o que muito me admirou por não ter previamente sciencia alguma, nem ter sido consultado a respeito, quando por vezes em differentes épocas sempre fui ouvido, e attendidas as minhas desculpas ; e como não autorisasse pessoa alguma para fazer-me semelhante honra, razão esta por que declaro ao publico não aceitar dito encargo.

Manoel Joaquim Dias.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna : na rua Imperial n. 213.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 47, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

GRANDE HOTEL

DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, preferindo-se escrava : na rua do Livramento n. 4, loja.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

— Precisa-se de um trabalhador capaz para tratar de um pequeno sitio, prefere-se casado : a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: aa rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Collegio de S. Francisco Xavier

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O reverendo padre director daste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a fuccionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional. geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se infima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da elocução quer em prosa quer em poesia nas duas lingoas latina a nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemãa, italiano, grega, ebraica serão ensinadas á pedido dos senhores pais.

ATTENÇÃO

Tendo sahido da cidade do Recife no dia 28 do passado o escravo Izidoro, preto, de nação Angola, magro, estatura mediana, pouca barba, idade de 40 a 45 annos, embriaga-se muitas vezes, trazendo um bahú de couro, succedeu ser visto no dia 30 nos limites dos engenhos Macujé e Palmeira deitado ao lado da estrada, tendo o bahú junto a si. Como até o presente não tenha chegado ao engenho Carauna freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, suppõe-se ter sido furtado o dito bahú e que por isso tenha elle fugido. Roga-se pois a pessoa que tiver noticia do bahú ou do escravo, de mandar traze-los ao dito engenho pelo que será bem recompensado. O bahú continha algumas calças e colletes de panno preto, outras brancas, um paletot grosso de inverno, outro de brim, lenços, meias, collarinhos, punhos, camisas, ceroulas, frascos de cheiro e de oléo, sabonetes, escovas de dentes e de cabellos, seis pares de luvas de pellica, um par de botinas de bezerro, seis livros encadernados, tendo nas costas as iniciaes R. B., um almanak da provincia deste anno, uma caixa com papel e outra com capas de carta, uma carteira com as iniciaes C. B. R., uma charuteira com as iniciaes F. S. C., duas cartas com subscriptos aos Srs. Francisco Manoel de Siqueira Cavalcanti e Christovão de Barros Rego, uma caneta de prata, algumas imagensinhas, alguns rosarios e varios outros livros e objectos diversos.

AVISO

ao Sr. Sebastião do Rego Barros que o seu escravo Ladisláo ausentou-se do armazem d'onde o senhor o tinha alugado, logo no dia seguinte, e como não saiba sua morada desculpe avisa-lo pelo jornal.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar : propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

— Sebastião Olegario Lamenha Lins declara ao publico e ao corpo do commercio que tem justo a taberna da rua Direita dos Afogados n. 42 pertencente a José de Souza Pereira, e se alguem se julgar com direito a mesma apresente no prazo de 3 dias a contar de hoje. Recife 12 de fevereiro de 1869.

Massa fallida de Joaquim José Silveira.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira estão autorisados pelo Sr. Dr. juiz do commercio a pagarem o 4º dividendo da mesma massa a razão de 2 e meio a 3 decimos, para o que podem os credores se dirigir ao escriptorio do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

— O abaixo assignado faz sciente a todas as pessoas que se julgarem credoras da taberna sita á travessa da Senzala-velha n. 6, que no praso de 8 dias apresentem suas contas conferidas pelo ex-administrador da referida taberna Francisco José da Silva Santos, para serem pagas. Recife 12 de fevereiro de 1869.

Francisco Alves Monteiro Junior.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapazes solteiros : na rua do Imperador n. 40.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydroalcoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34.

DOENCAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rosa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26: onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

HOTEL

DA BOA FAMA

Pateo da Ribeira n. 9.

N'este novo hotel haverá todos os domingos e dias santificados *mão de vacca* mais barato de que em outra qualquer parte.

— Precisa-se alugar um moleque : na rua d Cabugá n. 2 B.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias á rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos : á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 15 annos de idade para criado e que dê de sua conducta fiança : á rua Direita n. 12, 1º andar.

— Quem quizer ser feitor de um sitio, assim como quem tiver um escravo, e quizer alugar para serviço de campo, dirija-se ao largo da ribeira de S. José, a tratar no sobrado n. 5.

— Precisa-se alugar um sitio grande com boa casa de vivenda : a tratar na rua da Imperatriz n. 26 loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de dous pessoas : na rua da Cadeia n. 24, 2º andar, entrada pelo becco Largo.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 4132 com a sorte de 4:000$; um meio n. 885 com a sorte de 700$, dous quartos n. 89 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio do patrimonio dos orphãos (94.ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria em beneficio da matriz de Jaboatão (95) que se extrahirá segunda-feira 15 do correnie mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

— Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, precisa-se d'uma bôa engommadeira forra e que seja de bôa conducta.

= Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taberna preferindo-se dos ultimos chegados do Porto : na praça da Boa-Vista n. 17.

— Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava, que entenda bem de seu officio : a tratar na rua do Commercio n. 8, 1º andar.

— Aluga-se um segundo andar de um sobrado do caes do Ramos, e um terceiro andar da rua da Praia : a tratar na rua da Imperatriz n. 63, segundo andar.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

= Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme : na rua de S. Francisco n. 54.

Antonio Augusto Ferreira Lima convida aos seus amigos e parentes e aos de seu primo o capitão João Barbosa Cordeiro Feitosa, fallecido no Paraguay no combate de 6 de dezembro, a ouvirem uma missa que por alma do mesmo manda dizer no dia 13 do corrente, as 7 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista.

— O abaixo assignado roga as autoridades policiaes ou a qualquer outra pessoa que apprehendam a escrava com os signaes abaixo declarados e se dignem manda-la entregar á rua da Roda 2º andar da casa n. 17 ou á rua do Imperador n. 12 em seu cartorio, Raymunda, cabra, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura ordinaria, bastante robusta, cabello carapinho, dentes claros e perfeitos, pés regulares e perfeitos e com a mão esquerda aleijada em 3 dedos. Fugio vestindo uma saia de chita escura, corpinho branco e chales cor de bonina ja um pouco desbotado, consta que vaga em companhia de um soldado pela rua Imperial, Cabanga e outros lugares circumvisinhos.

Joaquim da Silva Rego.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas : na rua Formosa n. 6.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

PECHINCHA

VESTIDOS A 6:000 RS.

Superiores cortes de gronedine de seda, lisos e de listas, de muito lindas côres, com 18 a 20 covados o corte,, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um; na loja das columnas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos , ...	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete duzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a . . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320		
Ditas para cabello a 320 e . .	500	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Cartas francezas a 200 e . .	240
Gravatas de seda de côr a .	320	Ditas portuguezas a 120 e .	200
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .		Frasco com tinta a 100 e .	106
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
		Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, N.º 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade destes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

PEDIDO

Francisco Antonio de Carvalho & C. liquidatarios da extincta firma social de Rego & Moura, rogam aos devedores desta, o obsequio de mandarem satisfazer seus debitos até o fim do corrente mez, sob pena de serem chamados judicialmente ao cumprimento desse dever.

Recife, 5 de fevereiro de 1869.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (20 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar, e para prova do que hão dito, apresentam desde já

A ESTRELLA DO NORTE

riquissimo brilhante de tamanho raro e seguramente a maior e mais bonita pedra exposta a venda nesta praça, a qual como tudo mais será vendido á preço razoavel.

Garante-se a qualidade dos objectos á venda.

O MUSEO DE JOIAS

A Perfumaria Victoria é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhamos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço.

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA.

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Srs. Rigaud e C*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *tollette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá a superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves: perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura e previnem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa do Srs. Frederico C. Burlamaque & C. á loja da Nva Fama. 18

Olho de vidro.

A pessoa que perdeu um olho de vidro, n'um dos banheiros da praia do Carmo em Olinda, queira procura-lo nesta typographia.

Matriz de S. José.

A meza regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José, faz sciente a todos os seus irmãos e ao respeitavel publico, que nos domingos da presente quaresma as 10 horas da manhãa haverá missa cantada com sermão, sendo orador o Rvm. padre Augusto Maria Ferreira Botelho, já bem conhecido na tribuna sagrada.

— Fugio no dia 11 do corrente o escravo Jacintho, Congo, idade avançada, bem preto, falla muito atravessado, quando anda a junta os joelhos e torna-se por consequinte cambeta, tem uma pequena croa no alto da cabeça, costuma andar com um sacco nas costas e um pão na mão, carregou uma calça de casemira velha de quadrinhos com um remendo azul no joelho, paletot velho azul escuro, chapéozinho preto com o alto da copa pintado ou envernisado de encarnado: recommenda-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo a travessa da Madre de Deos a José Joaquim Dias Fernandes Junior, que se gratificará generosamente.

AVISO

Na rua Nova n. 46, loja, precisa fallar-se ao Sr. Guilherme Rodrigues Breckenfeld a negocio que não ignora.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophyllin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhose possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, segure e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjunctamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Cosinheiro

No caes de Apollo, armazem n. 69, precisa-se de um cozinheiro de boa conducta, para casa de pequena familia.

— Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar: na rua do Queimado n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro para uma loja de fazendas, com pratica ou sem ella, para ir para Alagôa-nova, que tenha 14 a 16 annos de idade: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja de Alfredo & C.

ATTENCAO

Na rua do Imperador loja de ourives precisa-se alugar mulheres forras para comprare cosinhar.

MOLEQUINHO

Deseja-se alugar um moleque bom; rua larga do Rosario n. 44.

Sementes.

Chegaram as novas sementes de hortalice de todas as qualidades, na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Para serviço domestico interno.

Ha para alugar-se um moleque de 11 annos: na rua do Hospicio n. 28.

— A confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio desta cidade do Recife, tendo de proceder a eleição dos mesarios que devem reger a mesma confraria, convido, por intermedio do secretario da dita confraria, a todos os seus irmãos para que compareçam no dia 14 do presente mez, no consistorio da confraria, as 10 horas da manhãn, afim de se effectuar a dita eleição.

Martinho José dos Santos Braga,
Secretario.

— Madame Auguste Caors vai para França, levando em sua companhia os seus dous filhos menores.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taberna, preferindo-se dos ultimos chegados do Porto: na praça da Boa-vista n. 17.

ALERTA!!!

Pai João Congo (chefe), Má-vista, Gomi d'Amor (ó vagabundo), Mato-no-zinho, Hequeodoro Potroso e Adolpho Biscaia, socios gerentes da firma—*Ráques-Truques-Larapio-Ladrão & C.*, con vidam a todos os socios commanditarios para uma reunião que terá lugar na *espelunca* do chefe carne secca, á rua da Praia, no dia 17 deste mez, as 9 horas, afim de lhe darem parte de que resolveram que os credores entrem para a sosiedade com mais 50 0/0 para garantia de seus creditos, que depois se for preciso mais, os mesmos credores vendo o que confiaram á *respeitabilissima* firma *bem seguro* darão mais alguma couza. Os credores não podem comparecer nessa reunião, pois os *pandilhas* reunidos saberão *lezar* os seus interesses.

— Desappareceu desta typographia um tamanduá meirim, que por ser muito manso deve ter entrado em alguma casa proxima; quem o tiver trazendo-o será recompensado.

ATTENÇÃO

Terça-feira 16 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, irá á praça de venda o escravo pardo Clemente, de idade de 10 annos, pertencente aos menores herdeiros do finado Manoel Ignacio de Eyra.

Padaria alemã

Rua do Lima, em Santo Amaro.

Precisa-se alugar um moleque de 16 annos, pouco mais ou menos.

— Precisa-se de uma ama de leite que traga o seu filho, e tenha leite com abundancia, não só para amamentar a este, como tambem uma criança de dous mezes: a tratar na rua Formosa n. 15, ou Imperatriz, loja n. 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua estreita do Rosario n. 44, loja.

SO ASSIM

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar ao Sr. Antonio Francisco Duarte, ou seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, (já sabem para que).

— Alugam-se duas negras, uma cozinha e engomma; e outra pequena que tem 12 annos, ambas para serviço interno: na rua Direita n. 29.

COMPRAS.

— Compra-se uma armação envidraçada: a tratar na rua Direita n. 35.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1° andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Offerece-se um rapaz de 16 annos para caixeiro, com pratica de miudezas, e dá fiador de sua conducta: quem quizer utilisar-se escreva em carta fechada com as iniciaes A. S. nesta typographia.

— Compra-se uma burra (cofre): na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

COMPRA-SE

no largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar, cobre velho.

OURO E PRATA

Em obras velhas, compra-se por maior preço que em outra qualquer parte na rua do Cabugá n. 5, junto á loja de cera.

VENDAS.

Vende-se

a taberna da rua Direita n. 50, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho amarello muito fina, em porção e a retalho, por preço commodo, na taberna da rua targa do Rosario defronte da botica do Bartholomeu e na travesaa das Cruzes n. 16 esquina para o quartel de policia.

— Vende-se ou permuta-se uma grande propriedade perto de Apipucos e baratissima: a tratar no pateo do Carmo n. 28, junto a igreja de Santa Thereza, das 9 horas em diante.

PECHINCHA

Vende-se barato um bilhar com seus pertences: na rua da Imperatriz n. 69.

Feijão mulatinho

Vende-se superior feijão mulatinho em saccos e a retalho: na rua dr Penha n. 33.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

Lingoas.

Na rua da Praia n. 24 vendem-se lingoas de superior qualidade por preço muito commodo, chegadas do Rio Grande do Sul.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— Vende-se um bote em bom estado: no trapiche do barão do Livramento.

Padaria allemã

DE

Maternus Lenz

EM

SANTO AMARO.

Tem para vender chegado pelos ultimos navios vindos de Hamburgo:

Presuntos e salames
Hervilhas rachadas,
Hervilhas inteiras,
Peras seccas,
Amechas seccas,
Maçães,
Kirchen,
Tudo de 1ª qualidade,
Preços baixos.

— Vende-se uma escrava preta e moça: a tratar na Boa-Vista rua da Conceição n. 8.

OLEO DE HOGG

DO

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

— No principio da estrada de João de Barros, o primeiro sitio rindo pela Soledade, a esquerda, vende-se uma commoda grande.

— Vende-se somente para esta praça uma bonita negrinha de 6 annos de idade e um negrinho de 13 annos, irmão da mesma: na rua do Pilar n. 63, 1° andar.

— Vende-se o grande sitio no becco do Espinheiro, ao chegar a estrada dos Afflictos, frente murada e diversas obras de pedra e cal por acabar, bons viveiros com abundante peixe, baixa para capim, boas terras para plantação com excellentes fructeiras; para examinar a qualquer hora, e para ajustar com Joaquim de Oliveira Mello, na rua da Hora junto ao mesmo becco, ou na fundição da Aurora.

TRIUMPHO MEDICA DA SCIENCIA

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE,	CROPO,
ASTHMA,	THISICA,
ROUQUIDÃO,	RESFRIAMENTOS.

BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GALGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A, Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes boticas e lojas de dragas.

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CRINOLINAS OU BALÕES Á 2$500 S. NO ARMAZEM DO PAVÃO.

Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.

Vende-se os mais modernos balões ou crinolinas americanas, muito bem feitas, sendo todas de modelo esguios, pelo barato preço de 2$500 cada uma, unicamente na loja e armazem do Pavão de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIA COM SALPICO A 5$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia branca com salpicos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, tendo 8 e meia varas, pelo barato preço de 5$000, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

— No caes do Ramos n. 10, vendem-se duas burras mansas e uma carroça nova, por preço commodo.

AO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho.

A COMMODOS PREÇOS

NO

BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

Completo sortimento

NO

BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,

Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.

RUA NOVA N. 50

ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO

AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho! ua do Queimado n. 7.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, ... o phosphato de ferro soluvel ... para curar a ... (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito ... n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que ... na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, ... em sciencias pharmaceuticas, professor de chymica, inspector da Academia, foi ... condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus ... trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais ... medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas, dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

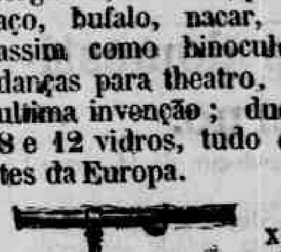
N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

Alegrai-vos myopes, e presbytas, ja podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-à-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

HISTORIA DO BRASIL

POR

Salvador H. de Albuquerque

2ª EDIÇÃO 2$000

LIVRARIA FRANCEZA.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Attenção.

Vende-se no caes de Capibaribe pedra mulatinha da primeira qualidade, pelo preço de 1$200 o palmo corrido, sendo hombreiras, soleiras e sepos com o mais que se segue.

— Vende-se por necessidade uma negrinha com todas as habilidades: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71. Na mesma casa dá-se algum dinheiro a juro.

Carteira

Vende-se uma carteira com estante: a tratar na rua Direita, taberna n. 91.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim, e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Rua da Cruz n. 68

ha para vender

MEDIDAS e pesos do systema decimal, de todas as qualidades, para lojas, trapiches e tabernas.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Vende-se por preço razoavel 1 sofá, 1 par de consolos, 6 cadeiras e 1 cabide, tudo com uso: no do pateo Terço n. 29, loja.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços medicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam o quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de sarrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadeia n. 51.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modello, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— E. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 44, 2º andar, vellas de cêra, vinho Sherry muito superior em caixas de 1 duzia de garrafas, e cachimbos de diversas qualidades.

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 4$ a arroba.

LOJA DO PASSO.

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extaemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos fregnezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macaú.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de croshet para cama.
Pannos de croshét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só podem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal; quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita aceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que so acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERGIR MEIAS

Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança, BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS

Esparlilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

— Vende-se uma armação envernisada e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 50, taberna.

— Vendem-se duas escravas com habilidades, tendo uma dellas uma linda filha de 6 para 7 annos: na rua dos Prazeres, nos Coelhos, n. 22.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de loi, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
A LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 O COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

TOSSES — CATARRHOS — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreau e Cª.

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS, PARIS

ASTHMA — OPPRESSÃO — SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em Pernambuco, em casa de Moreau e Cª.

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira !!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs. !!
Lãazinhas a 200 rs. !!
Lãazinhas a 200 rs. !!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas ! ! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas : paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira ! !

No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

ROUPA POR MEDIDA
LIMA, LESSA & C.
14-RUA NOVA N.-14

Os proprietarios d'este estabelecimento acabam de montar uma das mais completas officinas de alfaiate, encarregando a direcção da mesma á um dos mais habeis artistas ; e para melhor satisfazer aos seus freguezes têm um variado sortimento de casimira de toda a qualidade, pannos finos, brins, merinós e varios objectos proprios para homem, assim como um completo sortimento de fazendas finas de toda a qualidade, Garante-se a melhor qualidade da fazenda e o preço mais rasoavel possivel.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

Moirêantique preto e branco, bombasina, superiores princezas pretas, merinós de verão e trançados dos melhores.

Os mais lindos vestidos de blond com mantas, capella para noivas, superiores fronhas de cambraia de linho e de esguião bordadas, e lindas colxas de seda e de lãa para camas.

Sahidas de baile brancas, azues e côr de cinza de gosto especial e vestidos de cambraia branca ricamente bordados.

Popelines de seda para vestidos lisos e com listas das mais lindas côres e mais bellos padrões, e grande e variado sortimento de sedas tanto em cortes como em peça.

Cortinados bordados para camas e janellas, balões parisienses com molas novo gosto, balões reguladores brancos e de côr, espartilhos e bellas colxas de croché.

Camizas de linho inglezas para homem, chapéos de sol de seda, gravatas modernas, pannos finos e casimiras de côr e pretas, e outras muitas fazendas que vendem por muito commodos preços.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam de emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Laberraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinina, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . [illegible] | Pernambuco. . Moreau et Cª.
Bahia. . . [illegible] | Ceará. . . . Moreau et Cª.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias
Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ECONOMIA
Para familias
Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

ACABAM
de chegar os sabonetes de alcatrão

Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes ; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia, n. 10.

Farinha de Mandióca.

No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo, ha farinha de mandioca de Porto Alegre, ensaccada e de qualidade muito especial. A bordo do brigue *Norma* ha para vender farinha de mandióca de Santa Catharina, fresca e de bôa qualidade que se vende a preço commodo ; a tratar no escriptorio de Amorim Irmão, rua da Cruz n. 3.

Illuminação.
RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro, o escravo de nome Felippe, cabra com 25 annos de idade, um pouco alto, subrancelhas pretas e serradas, os cabellos acaboculados, quando anda piza duro e com passos largos, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo preto de lãa redondo, este escravo costumava a ganhar na rua conduzindo generos de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, é natural do lugar Canhotinho, da comarca de S. Bento desta provincia, e foi comprado ao Sr. J. Alves de Mello, morador no mesmo lugar, presume-se que o mesmo escravo continua a ganhar na rua, munido de um bilhete falso procurando senhor ; pede-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, morador em Santo Amaro, sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, que se gratificará generosamente.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os disticos seguintes : idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa : levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido ; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa ; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Fugio do engenho Morenos, no dia 7 do corrente, um negro de nome Thomaz, com os signaes seguintes : crioulo, côr preta, idade 20 annos, estatura regular, sem barba, dentes e pés perfeitos, mais um pouco arqueados, tem uma ferida n'um calcanhar, pucha pela perna quando anda, é espadaudo, foi escravo da viuva D. Anna Maria da Luz que mora na povoação da Varzea e foi vendido ao senhor do engenho Morenos ha 14 dias, este negro tem irmão em poder da mesma senhora : quem o apprehender leve-o ao engenho Morenos ou no Recife rua da Praia armazem do Sr. Samuel Haliday que será bem gratificado.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flándres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Acha-se fugido desde o dia 29 de janeiro do presente anno, o escravo Herculano, crioulo, de idade de 40 a 43 annos, com os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, côr bem preta, pernas bastante finas, testa cantuda, pouca barba, falta de dentes e com signaes de chicote nas costas ; gratifica-se á quem o pegar e leva-lo a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, no engenho Tapugi de cima, da comarca do Cabo, ou no Recife, á rua do Apollo n. 34, segundo andar.

LITTERATURA.

O fabrico da polvora.

(Conclusão.)

Na verdade, estas objecções seriam sem alcance no que respeita ao deposito de polvora em grande quantidade; mas é justamente quando a polvora está accumulada com segurança em grandes depositos que os riscos de desastre sao menores é é menos necessario applicar-lhe processos protectores. O perigo começa quando ella é manejada, e nenhuma medida seria mais perigosa do que familiarisar artilheiros a marujos com uma substancia inoffensiva n'um momento dado e terrivel no instante seguinte. A pretendida segurança conduziria irresistivelmente a flatas de precaução e poderia resultar d'ahi os desastres que a invenção quer evitar.

A questão do exame e do ensaio da polvora de guerra é infinitivamente mais complicado e serio. Por agora não está resolvido. Até aqui, depois de queimar um pouco de polvora em uma placa de vidro (onde o maior ou menor residuo deixado indica melhor ou peior fabrico do producto) e fazer um pé cubico de polvora terminada, para verificar *grosso modo* a densidade della, não se fazia mais do que atirar algumas onças de polvora em um morteiro carregado com uma bala cheia, sendo que a melhor polvora era a que lançava o projectil mais longe. Mas assim como se demonstrou ha muitos annos, a experiencia do morteiro é completamente inutil quando se trata de experimentar á força das polvoras de differentes especies que devem ser empregadas com carga forte. Todos os artilheiros da Europa continental renunciaram a esse meio. Os inglezes o conservaram como meio simples e rapido de comparar as polvoras fornecidas pela industria particular com os typos da mesma especie da fabrica real de Waltham Abbey. Mas os resultados dados por duas polvoras de especies diversas são completamente illusorias.

A questão das experiencias adquirio grandissima importancia depois da adopção da artilharia estriada, quando se reconheceu que a polvora da guerra ordinaria era a um tempo demasiado forte e subita na sua acção para o grão de resistencia das peças. A força da polvora depende de duas cousas: a quantidade de gaz desenvolvido e a rapidez com que se produz esse desenvolvimento. A somma de calor desenvolvido representa importante papel na acção, em virtude da expansão que produz nos gazes; ora, quanto mais rapida é a combustão, maior é o calor. Uma experiencia para ser theoricamente perfeita deveria dar uma medida correcta destas duas condições; mas dando como concedido que a quantidade de gaz produzida por certa quantidade de polvora é uma quantidade uniforme, toda a questão se resume em achar o meio de medir a rapidez da combustão de cargas de polvora differindo não só em quantidade, mas tambem em grossura, fórma, densidade, e dureza de grãos.

As pessoas que só veem na polvora a sua propriedade explosiva, que em apparencia, transforma instantaneamente n'uma irresistivel massa de chammas milhares de barris de uma substancia inerte, difficilmente conceberão que se possa fallar do grão de rapidez de combustão da polvora. Pode-se entretanto demonstrar por muitas maneiras que, posto que a explosão de uma quantidade de polvora encerrada n'um canhão possa ser considerada como instantanea, não é simultanea. Com effeito, sendo a porção de polvora collocada perto do ouvido da peça a primeira que arde, só gradualmente passa a combustão por toda a carga.

Por mais improvavel que isto pareça, é indubitavel, é positivo que, quando se atirar com fortes cargas, certa quantidade de polvora, a que está mais affastada do ouvido da peça, é muita vez espalhada fóra do canhão com a bala, sem ter tido tempo de inflamar,se, e é achada junto a boca da peça espalhada pelo chão.

A rapidez da acção de uma carga de polvora depende de duas condicções: o grão de rapidez de combustão de cada grão,— o que se pode chamar *velocidade de combustão*—e o grão de rapidez com que a chamma se communica de um a outro o que se pode chamar a *velocidade da ignição*. Como a força destruidora da polvora depende de rapidez da acção, esses dous pontos foram estudados com particular cuidado na Inglaterra e outros paizes, ha alguns annos, principalmente depois do insuccesso de algumas grandes peças inglezas. Posto que a questão esteja ainda em seu conjunto, até certo ponto, *sub ιιdice*, eis quaes as conclusões geralmente admittidas.

Estabelecido o principio de que as diversas polvoras em uso são da mesma composição no que toca á porporção e incorporação de seus elementos, (não podendo qualquer modificando neste ponto fazer mais do que dar uma decomposição menos perfeita por occasião da ignição e sujar, por consequencia, as peças), dá-se entretanto que os grãos podem differir consideravelmente em grossura, fórma, densidade rigidez e polido.

A rigidez, que depende principalmente da quantidade de humidade presente na massa antes de ir á prensa, é em geral mais ou menos uniforme, e como ainda nada se inventou para experimentar a rigidez de um corpo, é inutil complicar a questão a este respeito. Quanto ao maior ou menor lustre, basta dizer que a polvora cujo grãos tem um alto grão de polido, principalmente quando se emprega um pouco de chumbo, parece ser mais lenta de inflamar-se de que a polvora de grãos rugosos e purosos, isto porque a polvora póde mais facilmente agarrar-se ás superficies rugosas.

Mas a densidade dos grãos, isto é, a quantidade de materia presente em cada um delles, não só póde variar, como varia consideravelmente. A fallar a verdade, póde-se affirmar que é impossivel pelo methodo actual, fabricar polvora de uniforme densidade. Resulta isto, como se explicou da impossibilidade de dar a mesma somma de pressão á polvora submettida á prensa hydraulica, e isso não só por causa da difficuldade que ha de prensar cada vez essa quantidade de polvora exactamente semelhante, mas por causa da impossibilidade de obter uma pressão uniforme para toda a massa ao mesmo tempo prensada.

Uma polvora densa deve pois naturalmente arder mais lentamente do que outra menos densa, não só por causa da contextura mais apertada dos grãos, menos favoravel á combustão, mas tambem, e evidentemente, por causa da maior quantidade de materia que se deve consumir na primeira volume por volume.

As questões de grossura e fórma de grãos e os effeitos produzidos por modificações neste sentido são extremamente embaraçosas, e os resultados obtidos parecem á primeira vista, contradictorios. Se, como se deve admittir um pequeno grão de polvora leva menos tempo em arder do que um grande, podia-se suppôr que um cartucho cheio de grãos pequenos seria mais depressa convertido em gaz do que um cartucho de grãos maiores, Na pratica dá-se o contrario.

Outra cousa sendo uma esphera a fórma mais diminuta em que a materia póde ser posta, um grão de polvora espherico, por isso mesmo que offeresse á combustão a menor superficie, deveria arder mais lentamente que a mesma quantidade de polvora disposta sobre a fórma de uma escama achatada.

Tambem na pratica, a velocidade de combustão de um cartucho cheio de grãos esphericos é maior do que a de um cartucho cheio de grãos achatados, estreitamente apertados uns contra os outros.

A explicação destes factos em apparencia inconciliaveis é que os grãos grossos ou grãos esphericos, tendo entre si intersticios muito mais largos, permittem mais rapida passagem á flamma de um a outro grão. Por outros termos, posto que a velocidade da combustão diminua, cresce a velocidade de ignição, e a consequencia é dar-se o resultado contrario áquelle que se buscava augmentando a grossura dos grãos e arredondando-lhes a forma. As condições diversas em que cargas de polvora podem arder, impedem que se estabeleçam regras certas neste assumpto por que os dados obtidos n'um canhão, com uma carga fraca, são contrariados com uma carga forte, e a polvora, que fatiga muito uma peça quando empregada em cartuchos curtos e compactos, póde ter um effeito differente encerrado em cartuchos longos e estreitos.

Bem como varia em densidade, assim a polvora varia na grossura e na forma dos grãos. O esmagamento do bolo da prensa em grãos na machina de granular produz fragmentos de todas as formas e dimensões. A operação da peneira pôr que passa a polvora produz todavia uma certa uniformidade na grossura dos grãos, mas não ha dous grãos que se pareçam. Resulta que, com a maneira actual de fabricar polvora, não ha duas cargas capazes de produzir n'uma peça exactamente a mesma força destruidora. A introducção da artilharia moderna de precisão, especialmente a dos canhões Armstrong de carregar pela culatra, em que os projectis providos de envoltorios flexiveis impedem toda a dispersão de gaz, e o emprego do delicado instrumento de balistica do commandante Navez para medir a velocidade da bala, provam perfeitamente que assim é. O problema actual em materia de polvora é fabricar uma polvora perfeita em que cada grão seja, em todos os pontos de vista, igual ao seu visinho; cuja força de destruição dependa, até certo ponto, do modo de fabrico, e cujos resultados sejam uniformes.

Não é nova a idéa; foi esboçada por Congreve n'uma obra que data de cincoenta annos. Em pequena escala a idéa é realisavel. Effectivamente não ha mais do que comprimir a polvora em pó em pequenos moldes com diversas pressões, até que os pequenos bolos, que naturalmente serão da mesma fórma e grossura, adquiram exactamente a densidade desejada. A difficuldade e o perigo só começam quando se tenta o fabrico em larga escala. E' satisfactorio pensar, no entanto, que se consegüio superar os obstaculos, e que o fabrico da polvora granulada em pó, em bola, *pellet powder*, como os inglezes lhe chamam, vai ser immediatamente inaugurada.

Cabe aos americanos a honra de serem os primeiros que tentaram reduzir a força destruidora da polvora sem destruir-lhe á força de propulsão. Fizeram com massa de polvora, em prensa hydraulica, discos chatos do calibre do canhão. Esses discos, invenção do Dr. Doremus, foram levados á Inglaterra e experimentados, mas os resultados que deram, foram irregulares e pouco satisfactorios.

Os russos ensaiaram tambem e fizeram experiencia com uma polvora prismatica fabricada com massa de polvora compressa em pequenos prismas hexagones perfurados. Tambem os belgas se occuparam com isto. Em 65—66, experimentaram-se uma polvora analoga chamada *polvora em bola*; em 1867, essa polvora foi adoptada pela artilharia para todas as cargas grandes. Esta só differe da polvora russa quanto á forma e grossura dos grãos; são pequenos cylindros de uma pollegada e meia, sobre tres quartos de pollegada de diametro, com um pequeno buraco em uma das pontas. Constitue essa polvora a polvora de grãos uniformes exigida pela artilharia estriada moderna, e a differença de fabrico entre ella e a antiga polvora de canhão consiste unicamente em levar os ingredientes já incorporados á prensa hydraulica, que os empurra para pequenos moldes de forma desejada, em vez de apertar uma massa de mistura sob a forma de bolo de prensa e esmaga-la depois em grãos irregulares, para serem mais tarde repassados e alisados antes de entrar no consumo. Estas operações não são necessarias como as bolas de que fallamos, as quaes passam logo do estado de massa ao seu estado definitivo.

Tem-se feito de tempos a tempos no arsenal regio pequenas quantidades dessa polvora, e os bons resultados que ella dá na pratica fizeram com que a commissão de artilharia recommendasse a adopção della em todas as cargas grandes. Far-se-ha o fabrico em Wartham-Abbey em grande escala, e se as machinas em via de construcção trabalharem com rapidez e segurança, grandes provisões se darão em breve á artilharia de mar e terra.

Tumulo e berço.

Se o leitor d'estas paginas tem idéa do que é fumar um bom charuto depois de jantar, diante de um lindo panorama, entre os afagos da briza, respirando os aromas do mar, comprehenderá facilmente que eu fosse na tarde de um dia de abril de 1866 ao Passeio Publico, levando na boca um charuto de Havana e no estomago um jantar do Hotel Inglez.

A tarde era de abril; não lhes digo mais nada. Estava fresca, o céo era azul, o sol já pendia sobre as montanhas disposto a dormir, e uma briza que vinha da barra agitava as folhas das arvores do Passeio.

Subi ao terraço.

Haviam lá algumas pessoas, homens e damas, passeando e conversando, e creio que alguns até namorando, o que é natural principalmente nas horas de uma bôa digestão.

Lá encontrei um addido de legação estrangeira que, desde que chegou ao Rio de Janeiro, ainda não deixou de ir uma só tarte ao Passeio Publico, excepto quando a chuva o pilha em casa.

Eu confesso que ha occasiões em que não gosto de conversar, apezar de ser o homem mais conversador d'este mundo. Troquei duas palavras com o diplomata, e deixei-o continuar no passeio, indo-me eu encostar ao paredão que deita para o mar.

Procurei para isso o lugar mais isolado, afim de ficar mais só. Não impedia isto que fosse de quando em quando perturbado na minha contemplação pelo dialogo das pessoas que passeavam e roçavam por mim.

Acreditará alguem que a conversa dos passeadores não dizia respeito a cousa nenhuma do que nos rodeava, nem ao menos versava sobre assumpto proprio das horas de idylo?

Uns tratavam das operações da praça, outros das operações da guerra; estes do jantar que deviam dar no dia seguinte, aquelles da casaca que haviam mandado fazer. Houve um grupo que durante meia hora só tratou da ascensão proxima ou remota do partido conservador. Uma moça que passeava com um rapaz, seu marido creio, gastava toda a sua eloquencia em provar que a crinolina era uma cousa eterna porque era necessaria; ao que respondia o marido:

— Se a prima Josepha dissesse isso, vá; mas tu, tu que tens um corpo de Venus!

Indiscripção que só eu ouvi.

Apesar d'estas frequentes interrupções continuava eu a olhar para o mar e a engolfar-me todo em devaneios poeticos, devaneios necessarios n'esta vida em que tudo ou quasi tudo é chato e prosaico.

Já se ia approximando a noite, quando vieram para junto de mim dous contempladores, um homem e uma mulher. O homem teria trinta e cinco annos e a mulher trinta. Confesso que desviei durante alguns minutos os olhos da extenção de aguas que se abria diante de mim, para os ir pôr na formosa cabeça da recem-chegada. Era formosa deveras. Tinha um typo antigo. Tudo alli era correcto e puro. Os olhos, que eram rasgados, tinham uma luz serena, em que os olhos da gente facilmente se embebiam. Depois á simplicidade. Trazia um vestido cinzento e nada mais.

Olhei para ella, e depois para o homem que tinha a ventura de a possuir. O o homem olhou tambem para mim, e eu tão vexado fiquei que, não sei por que razão, tirei-lhe o chapéo. Elle correspondeu ao meu comprimento. A mulher olhou para mim, e sem inclinar a cabeça, voltou-se para o marido e fallou-lhe baixinho.

Creio que lhe perguntou quem eu era, porque elle respondeu com um gesto de quem dizia: Não sei.

Continuei a olhar para o mar.

Os dous tambem olhavam, silenciosos como eu, apenas trocando uma ou outra palavra em voz baixa, como se os labios tivessem medo de perturbar-lhes o espirito voejante.

A noite vinha cahindo, e já os primeiros raios da lua entravam a confundir-se com os ultimos reflexos do sol ausente. O espectaculo ia mudar de aspecto sem perder a belleza. Dispuz-me a ficar alli até mais tarde, e confesso que a presença da desconhecida era um dos motivos que me retinham.

Não acontece isto com certas pessoas? Não ha creaturas que têm o condão de attrahir as outras, de as captivar, sem que ellas o saibão, nem que as outras o suspeitem?

O luar começou a afugentar os passeadores, e o terraço ia-se tornando vazio.

Os meus dous vizinhos continuavam no seu posto.

A noite era já fechada e a lua estava soberba.

No fim de uma hora o homem e a mulher dispunham-se a sahir, e eu involuntariamente voltei os olhos para elles.

— Não é verdade, disse-me repentinamente o homem, que o mar é uma bellissima cousa?

Não contando com a pergunta, não atinei com a resposta. Dei um passo para elle, e pedi que repetisse a pergunta.

Quando elle a repetio disse-lhe eu:

— É; é a mais bella cousa que conheço.

— Vê-se logo, tornou o desconhecido; vê-se que o senhor comprehende o mar. Cousa rara. Tambem eu o comprehendo, e mais do que isso....

Calou-se, e eu prevendo que a conversa parava aqui, tratei de a prolongar dizendo;

— Pela minha parte, amo-o tanto que se algum dia quizer ir em procura da morte, não escolherei outro caminho.

O homem sorrio; a mulher tambem.

Pareceu-me que eu tinha dito uma tolice.

— Estarei talvez dizendo uma necedade..

— Perdão, tornou o homem, está dizendo uma belleza. Que melhor tumulo do que este? Mas tambem que berço!

Seguiram-se alguns instantes de silencio.

O homem deu o braço á mulher para se retirarem, e estendeu-me a mão.

— Comprimentou-me ha pouco, e eu não me lembro de o ter visto nunca. É culpa da memoria. D'onde me conhece?

— Não o conheço; mas quando o vi confundi-o com um amigo meu, e foi por isso...

— Não importa; não somos amigos, mas temos já um ponto de contacto. Quando nos encontrarmos aqui contemplaremos juntos este gentil espectaculo.

— Com muito gosto.

Trocámos os bilhetes de visita. Elles sahiram e eu fiquei. Pude ler ao luar o nome do homem. Chamava-se Carlos Amaral.

No dia seguinte voltei ao Passeio, mas não encontrei os meus dous incognitos. Aconteceu o mesmo nos quatro dias seguintes.

Já cuidava não os ver mais, quando um dia passando pela rua do Ouvidor senti que chamavão por mim; era o meu homem.

Vinha só.

Apertámos a mão um do outro.

Perguntei como estava a mulher; respondeu-me que boa.

— Não voltou mais ao Passeio? disse-lhe eu.

— Não. Ha prazeres que se não devem repetir muito, afim de não cahir na saciedade. A sciencia humana é isto. E o senhor?

Eu continuo a lá ir.

É que o senhor olha o mar como um philosopho.

— Creio que lhe acontece o mesmo.

O homem sorrio, como havia feito uma vez no terraço do Passeio, e disse:

— Talvez.

A conversa tomou nova direcção.

Soube que o homem era filho do Norte, que tinha trinta e quatro annos, que possuia alguma fortuna e vivia independente. A mulher tambem era do Norte. Não tinha nenhuma fortuna.

No fim de uma hora separámo-nos. Disse-me elle que morava na rua dos Arcos n.º ••, e pedio instantemente que eu lá fosse.

Como era esse o meu desejo, fui.

Nunca tive em parte alguma recepção melhor do que n'aquella casa.

Aquella gente praticava a hospitalidade antiga, e segundo a phrase popular, mettia a gente no coração.

Clara, a mulher de Amaral, era uma excellente senhora de casa: severa e amavel, graciosa e recatada, sabia attrahir os affectos sem prejudicar a consideração. Serei franco: entrei n'aquella casa com espirito de rapaz travesso. A recepção transformou-me. No fim de dous mezes eu era um irmão e um amigo.

Nem Amaral nem Clara tinham segredos para mim. Era eu o confidente natural, não das suas tristezas, porque as não tinham, mas das suas alegrias, porque as tinham muitas.

Ninguem mais frequentava a casa. Notei um dia esta circumstancia, e Amaral respondeu-me:

—E' que eu liquidei os amigos.

Era isto ao mesmo tempo um comprimento que me fazia.

Emfim, ao cabo de seis mezes, Amaral annunciou-me que sahia do Brasil.

— Vai para Europa?

— Para Europa, Asia, America, para qualquer parte. Onde achar um recanto ahi ficarei.

— Quando vólta?

— E' provavel que nunca.

A esta declaração disse-lhe francamente que sentia ver-me separado d'elles para sempre.

— Mas onde quer que eu esteja póde ir ver-me, disse Amaral. Eu me encarrego de lh'o mandar dizer.

— Pois sim; apenas me fôr possivel ir vel-os, contem comigo.

Amaral apertou-me a mão.

Clara accrescentou:

— Se se lembrar de nós.

— Porque não? A nossa amisade começou de um modo tão original, que eu não posso deixar de ver n'isto o dedo da Providencia...

— O dedo da Providencia está em tudo, respondeu Amaral olhando para sua mulher.

Jantámos d'ahi a pouco.

Como o paquete partia d'ahi a cinco dias, disse-me Amaral que precisava de ir fazer algumas compras, e pedio-me licença para sahir.

Eu sahi com elle.

Feitas as compras de que precisava fomos ao Passeio publico, e sem subir ao terraço, sentámo-nos em um banco de pedra no ponto menos frequentado d'aquellas alamedas.

— Meu amigo, disse-me Amaral, antes de partir quero dar-lhe uma prova de confiança. Vou contar-lhe o que ainda não contei a ninguem, nem contarei mais.

— Estou prompto a ouvil-o, até porque ha na sua vida e nas suas palavras um não sei que de mysterioso.

— Não ha mysterio nenhum. Vai saber.

E começou:

—Na idade de trinta e dous annos achei-me com o coração deserto e a vida fatigada. Acabava de uma grande tempestade em que haviam nafragado todas as minhas illusões, as melhores de todas, e olhando em redor de mim não vi nenhum braço que me amparasse, nem esperança que me sorrisse.

« Successivamente enganado por amigos em quem eu havia posto a minha confiança, com o coração ferido e exhausto, não vendo nos homens mais do que uma reunião de vicios, consegui encontrar um homem que se compadecesse de mim e tornou-se inseparavel da minha vida.

« Ao mesmo tempo, e pela primeira vez, amei uma mulher. Dispenso-lhe a descripção d'ella, e bem assim a narração dos meus sentimentos. Amei e fui amado.

« Mas que quer que lhe diga? Um dia amigo e mulher trahiram-me indignamente Aquelles em quem eu havia posto a minha confiança mostraram que nem ao menos sabiam agradecel-a.

« Erro ou não, entendia que devia sahir de um mundo onde só havia encontrado desillusões em troca dos affectos que eu aninhava no coração.

« Foi isto na minha provincia.

« Para morrer podia escolher um punhal, um pistola, uma corda, uma dóse de veneno. Mas tudo isto era artefacto humano; eu estava tão mal com os homens, que nem lhes queria os instrumentos de morte.

« Procurei o mar.

« O mar, disse eu comigo, é um grande tumulo que a natureza offerece a todo o que está desejoso de lançar á margem o signal da vida.

« Era de manhãa. Passei a noite a escrever algumas cartas, não para amigos, que já os não tinha, mas para varios credores a quem mandava pagar.

« A manhãa estava bella como se tivesse de assistir a um noivado. Noivado era o meu de certo; a morte é uma noiva; o sepulcro um leito de nupcias. E eu tinha o mais bello e mais vasto leito de nupcias que um noivo póde desejar.

« Encaminhei-me para a praia.

« Quando ahi cheguei eram seis horas. O sol começava a surgir das aguas, como um olho de Deos que parecia espreitar a minha coragem.

« Atirei o chapeo a orla e dispuz-me a dar um salto; mas hesitei. Pela primeira vez na minha vida fiz esta pergunta comigo mesmo: o que ha além d'isto?

« Ao mesmo tempo considerei que o lugar era improprio; a praia era rasa. Para encontrar a morte seria preciso andar ainda um grande espaço pelo mar dentro. E se alguem me visse?

« Perto haviam umas rochas levantadas, que entravam pelo mar adiante.

« O lugar era melhor.

« Caminhei para lá.

« Depois de procurar lugar por onde subir encontrei um leve declive, e tomei por elle.

« O meu passo era lento, não porque eu hesitasse; mas parece que n'esses lances supremos tudo assume um caracter de gravidade.

« Quando cheguei ao alto da rocha, olhei em roda de mim.

« Ninguem.

« A terra a um lado com todos os seus vicios; a outro lado o mar com todos os seus silencios.

« Lancei um ultimo olhar para a terra, e dirigi-me para o mar.

« Andei cincoenta passos, e emquanto caminhava para a sepultura, ia recitando uma prece.

« Ajudava-me eu mesmo a bem morrer.

« Quando cheguei ao cabo da rocha, vi que havia uma especie de grande degrão:

« Olhei para baixo.

« Vi um espectaculo inesperado.

« No degrão achava-se uma mulher ajoelhada com as mãos postas, voltada para o mar.

« Vi logo que ella encommendava-se a Deus, para cujo seio ia lançar-se.

« Então eu, que ia morrer, que rejeitaria todo o auxilio que me dessem para voltar á vida, tive um movimento interior; resolvi arrancar áquella mulher á morte.

« Se a deixasse morrer parecia-me que assumia uma complicidade.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

XV

Desgraça sobre desgraça.

(Continuação do n. 33)

Uma hora depois, Catharina regressava a S. Silvano, anniquillada, com o coração retalhado, sem forças mesmo para soffrer, nem energia para se dar conta do que lhe succedera.

Ia andando, colhendo aqui e alli as flores das sebes, que desfolhava machinalmente pela estrada.

Quem visse os seus passos desiguaes, o olhar terno, mas incerto, e nos labios um sorriso mil vezes mais amargo e pungente do que o da desesperação, suppo-la-hia tomada, como Ophélia, de monomania poetica.

Ao passar n'um alto, que dominava as planicies marginaes do Creusa, reconheceu ella, atravez das faias e alamos, Rogerio e Malvina, cavalgando ao lado um do outro e seguidos a cem passos de distancia pelo bregeirete do *groom*, cujas botas de canhão branco e agaloados dourados reluziam com o reflexo do sol.

Vestida com um fato de amazona azulado, que lhe desenhava elegantemente os contornos do corpo, na cabeça um chapéo de feltro pardo e seu véo fluctuando ao vento, Malvina montava com tanta destreza como elegancia um puro alazão limosino, magnificamente ajaezado, e que, meneando a cabeça orgulhoso, como que se mostrava ufano com o peso da formosa cavalleira.

Catharina pensou no seu modesto vestido de chita, no seu singelo chapéo de palha, na sua pequena jumentinha, e, sorrindo-se tristemente, proseguio no seu caminho.

A pouca distancia d'alli encontrou Claudio, passeando, como sempre, philosophicamente, com o nariz no ar e as mãos nos bolsos. Ao ve-lo, não pôde abster-se de um movimento de satisfação e quasi de felicidade. Era a dôr que a approximava do seu velho companheiro. Catharina deu-lhe o braço, seu dizer palavra, e ambos proseguiram silenciosos na derrota.

Havia uma hora que assim caminhavam, trocando de tempos a tempos algumas palavras sem significação, quando de repente viram do lado da aldeia de S. Silvano um clarão avermelhado que esbrazeava o horisonte e projectava ao longe sobre a paisagem uns reflexos lividos. Julgaram ao principio que era o effeito do sol a por-se, porém não durou muito o equivoco, por quanto o sol acabava de por-se do lado opposto. A' medida que a noute se cerrava, o clarão adquiria maior elevação, tornando-se mais vivo e afogueado. Parecia uma nuvem com os flancos ensanguentados, na base immovel e escura, no cimo inflammada como a cratera de um vulcão.

Claudio e Catharina olharam-se com mutuo espanto, sem ousarem communicar as suas reflexões.

Afinal o mancebo, para tranquillisar a sua amiga, disse-lhe:

— E' uma aurora boreal. Não sei se te recordas de que no anno passado, pelo fim do outomno, presenceamos do terrasso do presbyterio um espectaculo perfeitamente identico.

— Mas não vês umas faiscas?

— São as estrellas que apparecem.

— E o fumo?

— E' o nevoeiro da noute.

— Escuta, escuta!— exclamou Catharina, fazendo-o parar.

— Bem ouço; são os chocalhos dos rebanhos.

— Ora escuta melhor—repetio a pequena virgem.

Pozeram-se com o ouvido á escuta, e, passados alguns segundos, atravez do variadissimo sussurro que se eleva dos campos ao declinar do dia, reconheceram elles o toque dos sinos a rebate.

— E' fogo! E' um incendio! — exclamou Claudio.

— E aonde?—perguntou Catharina.

— Em S. Silvano! Reconheço os sons do sino da nossa aldeia!

E, sem dizer mais uma palavra, começaram de andar ou antes correr.

Nas proximidades da aldeia tudo era desordem e affliccão.

O gado, que tinha sido retirado dos curraes, vagueava ao acaso, soltando longos mugidos. Moveis meio queimados, arcas, saccos de cereaes, colxões, roupas, tudo juncava o sólo e se amontoava nas avenidas. Aqui eram pobres mulheres trazendo pela mão os filhos em camisa e para o futuro sem abrigo; alli uma familia inteira lastimando-se sobre os despojos incendiados de seus parcos haveres.

Quando Claudio e Catharina entraram na aldeia, já o incendio havia devorado duas casas e uma terceira era presa do fogo. Apinhada em frente da porta, d'onde as chammas sahiam como de uma cratera, a multidão afflicta, mas irresoluta, parecia esperar com uma anciedade indescriptivel o desenlace de um drama cujo começo Catharina e Claudio não haviam presenciado.

Todos os espiritos pareciam profundamente commovidos; via-se a pallidez em todos os rostos; não havia semblante d'onde não transluzisse o terror.

— Meu tio, onde está meu tio?—exclamava Catharina, procurando Francisco Paty sem poder encontra-lo— Meu tio está morto!—proseguio ella, vendo em um magote a velha Martha agitando os braços e desenvencilhando-se de algumas pessoas que queriam impedi-la de se precipitar na casa incendiada.

Vejamos o que se havia passado.

Como não tivessem ainda voltado do campo os donos da casa que estava em chammas, tratou-se, logo que o fogo alli penetrou, de tirar para fóra todos os moveis, que se achavam agora amontoados no adro da igreja. Tudo ou quasi tudo se havia salvado: só esquecera uma creança de peito, suspensa ao longo da parede n'uma especie de cama de rede, como ainda hoje se usa em muitas villas da Bretanha. Não deram por tal senão quando ouviram os gritos que soltava o desgraçadinho no meio do estalar dos barrotes e da crepitação do fogo. Quizeram correr em seu soccorro, mas já era tarde. O fogo invadira tudo e ninguem se atrevia a arrostar com o terrivel elemento. Só a propria mãi teria coragem para tanto!

Foi então que, sem pensar na sua avançada idade e sem consultar mais do que a sua illimitada caridade, Francisco Paty, que nem um só momento abandonára o lugar do sinistro, animando uns, dirigindo os outros, consolando as victimas, designando o presbyterio como o abrigo sempre patente aos pobres e aos afflictos; foi então, diziamos nós, que Francisco Paty prorompeu atravez das chammas, com um ar tão tranquillo e modesto como Christo caminhando sobre as vagas do encapellado mar.

Foi em vão que de todos os lados se gritava para que não avançasse, visto correr para uma morte inevitavel, debalde o coadjutor, o Sr. Noirel e a velha Martha se esforçaram por o conter. Com geral espanto, vio-se aquella veneranda cabeça introduzir-se e desapparecer no golpho das labaredas.

Dous minutos como dous seculos haviam decorrido, sem que elle reapparecesse.

Todavia o incendio redobrava de intensidade. A casa aluia e desmoronava-se por partes; o telhado ameaçava a cada instante abater. Os gritos da creança tinham cessado; só se ouvia o ruido surdo igual ao bramido da tempestade.

Foi n'esta conjunctura que Catharina chegou.

Em um momento tomou conhecimento de tudo. A sua primeira supplica dirigio-se a Deus, a segunda a Claudio. Nem Deus, nem Claudio lhe responderam. Claudio desapparecera na multidão.

E' impotente a palavra humana para reproduzir a scena pungente que então se deu n'aquella pobre aldeia. Catharina, desvairada, espavorida, supplicante, corria de um lado para o outro, agarrando as mãos de uns, abraçando outros e exclamando:

— Salvem meu tio, salvem-no!... Ninguem terá coragem de salvar o nosso pai commum? Que faremos quando elle não existir?... Crueis, é assim que nos estimam? Não serei eu já a sua boa amiga, a sua pequena fada? Digam, fallem, ingratos! Ha ahi alguem que nós não tenhamos consolado na dôr?... Todos me viram nascer e crescer, de todos sou como irmão; e, ainda assim, deixarão morrer meu tio, seu amigo, seu velho pastor?

— Meus filhos, meus queridos filhos,—dizia tambem o Sr. Noirel — seu bom pobre, mas prometto dez bellos escudos áquelle que se arriscar para salvar o nosso parocho! Lembrem-se de que, se o perdermos, não encontraremos outro igual! Felizmente— ajuntou elle lá para os seus botões—que não está aqui o vadio de meu filho, porque esse iria lá deixar o collete, a jaqueta e as calças!

— Meus amigos, meus charos irmãos, vamos, façam um sacrificio!—dizia o coadjutor, sem grande ruido, mas convencendo-se de que, em lugar de palavras eloquentes, o melhor expediente seria dar elle o exemplo—O que valem estas chammas comparativamente com o fogo do inferno?

— Como é isto, sucia de covardes? — gritava Martha, mostrando-lhes os punhos fechados—Pois estão ahi de braços cruzados, quando o seu pastor não hesitou em lançar-se ao fogo para salvar um de vossos filhos? Deviam honrar-se de poderem morrer queimados por amor de tão boa alma!

Tudo isto era dito ao mesmo tempo, no meio de uma perturbação da qual ninguem poderia dar idéa, em quanto que ao mesmo passo o incendio lançava, atravez das sombras, as suas faixas de centelhas.

Todos olhavam uns para os outros em silencio e desanimados.

Reunindo a energia que lhe restava, Catharina ainda uma vez chamou Claudio, mas elle não apparecia. Vendo-se abandonada de todos, a pequena fada rompeu atravez da multidão para ir morrer com seu velho tio, porém ao mesmo tempo um grito estridente partio de todos os peitos.

Era Claudio, que apparecera á porta da casa, trazendo agarrado o parocho, com a creança envolvida nas abas esfarrapadas da sotaina.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.